



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE**

CLARA MARIA AVELINO RIBEIRO

**ESTUDO DE USABILIDADE E ATUALIZAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL DO SITE
IFIC**

Canguaretama, RN – 2026

CLARA MARIA AVELINO RIBEIRO

**ESTUDO DE USABILIDADE E ATUALIZAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL DO SITE
IFIC**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Superior de
Tecnologia em Sistemas para Internet do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Norte, em
cumprimento às exigências legais como
requisito parcial à obtenção do título de
Tecnólogo em Sistemas para Internet.

Orientador: Dr. Bruno Gomes de Araujo

CANGUARETAMA/RN

2026

CLARA MARIA AVELINO RIBEIRO

**ESTUDO DE USABILIDADE E ATUALIZAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL DO SITE
IFIC**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Superior de
Tecnologia em Sistemas para Internet do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Norte, em
cumprimento às exigências legais como
requisito parcial à obtenção do título de
Tecnólogo em Sistemas para Internet.

Aprovado em: 12/02/2026

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **BRUNO GOMES DE ARAUJO**
Data: 09/06/2026 13:40:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Bruno Gomes de Araujo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Documento assinado digitalmente
 **MARKE GEISY DA SILVA DANTAS**
Data: 15/06/2026 19:04:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Marke Geisy da Silva Dantas

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Documento assinado digitalmente
 **JORGE FELLIPHE RODRIGUES BARBOSA**
Data: 16/06/2026 08:41:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Me. Jorge Felliphe Rodrigues Barbosa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

RESUMO

Investido em sua missão de oferecer formação profissional acessível e de qualidade, o IFRN - Campus Canguaretama oferece Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) à comunidade. Entretanto, identificou-se a falta de um sistema unificado satisfatório para a divulgação e gestão desses cursos, apresentando barreiras de interface que dificultavam a experiência do usuário. Isso posto, este trabalho tem como objetivo aprimorar a usabilidade do site IFic através de um estudo sistemático de suas interfaces, resultando na criação de novos protótipos e na atualização da sua identidade visual. A metodologia consistiu em uma pesquisa aplicada com abordagem descritiva e estratégia incremental, fundamentada em revisões bibliográficas sobre usabilidade e desenvolvimento web. A partir da análise do repositório atual no GitHub, foram diagnosticadas falhas de legibilidade e organização visual. Utilizando a ferramenta Figma, desenvolveu-se um novo projeto focado em reduzir a carga cognitiva e otimizar a interação, introduzindo melhorias funcionais como a autenticação via SUAP e telas de gerenciamento administrativo. O comparativo entre as versões evidenciou avanços na hierarquia de informações e na funcionalidade dos elementos visuais. Na conclusão enfatizou-se que os resultados foram alcançados com as novas criações de telas para o sistema, e espera-se para o futuro após esse trabalho a implementação efetiva dos novos protótipos, submeter esses protótipos a testes de usabilidade com usuários reais e melhorias relacionadas à acessibilidade.

Palavras-chaves: Usabilidade; Interface; Identidade Visual; Cursos FIC.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Tela Inicial (Anterior).....	18
Figura 2. Tela de Cursos Ofertados (Anterior).....	19
Figura 3. Tela de Detalhes do Curso (Anterior).....	20
Figura 4. Tela de Login (Anterior).....	21
Figura 5. Tela de Cadastro de Usuário (Anterior).....	22
Figura 6. Tela de Perfil (Anterior)	23
Figura 7. Tela de Inscrições de Cursos (Anterior).....	24
Figura 8. Tela de Certificados (Anterior).....	25
Figura 9. Tela Inicial (Nova).....	26
Figura 10. Tela de Cursos (Nova).....	28
Figura 11. Tela de Sobre o Curso (Nova).....	30
Figura 12. Tela de Login (Nova).....	31
Figura 13. Tela de Cadastro (Nova).....	32
Figura 14. Tela de Autenticação do SUAP.....	33
Figura 15. Tela de Perfil Interno com Autenticação via SUAP (Nova).....	34
Figura 16. Tela de Perfil Externo (Nova).....	35
Figura 17. Tela de Minhas Inscrições (Nova).....	36
Figura 18. Tela de Certificados (Nova).....	37
Figura 19. Tela de Gerenciar Cursos (Nova).....	38
Figura 20. Tela de Cadastro de Cursos (Nova).....	39
Figura 21. Tela Inicial com Menu Lateral em Mobile (Nova).....	41
Figura 22. Tela Inicial em Mobile Parte 1 (Nova).....	42
Figura 23. Tela Inicial em Mobile Parte 2 (Nova).....	43
Figura 24. Tela Inicial em Mobile Parte 3 (Nova).....	45
Figura 25. Tela Inicial do Figma.....	50
Figura 26. Tela de Cursos em Mobile Parte 1 (Nova).....	53
Figura 27. Tela de Cursos em Mobile Parte 2 (Nova).....	54
Figura 28. Tela de Sobre em Mobile Parte 1 (Nova).....	55
Figura 29. Tela de Sobre em Mobile Parte 2 (Nova).....	56
Figura 30. Tela de Login em Mobile (Nova).....	57
Figura 31. Tela Cadastro em Mobile (Nova).....	58
Figura 32. Tela de Login com SUAP em Mobile (Nova).....	59
Figura 33. Tela de Perfil com Menu Lateral em Mobile (Nova).....	60
Figura 34. Tela de Perfil Interno em Mobile (Nova).....	61
Figura 35. Tela de Perfil Externo em Mobile (Nova).....	62
Figura 36. Tela de Minhas Inscrições em Mobile (Nova).....	63
Figura 37. Tela de Certificados em Mobile (Nova).....	64
Figura 38. Tela de Gerenciar Cursos em Mobile (Nova).....	65
Figura 39. Tela de Cadastro de Cursos em Mobile Parte 1 (Nova).....	66
Figura 40. Tela de Cadastro de Cursos em Mobile Parte 2 (Nova).....	67

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1 OBJETIVO GERAL.....	7
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
2.1. CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC).....	8
2.2. DESENVOLVIMENTO WEB.....	10
2.3. USABILIDADE DE SISTEMAS WEB.....	12
2.4. FIGMA.....	13
3. METODOLOGIA.....	15
4. RESULTADOS.....	17
4.1. INTERFACE ANTERIOR.....	17
4.2. NOVA IDENTIDADE VISUAL DO SITE IFIC.....	25
4.3 RESPONSIVIDADE.....	40
5. CONCLUSÃO.....	47
REFERÊNCIAS.....	49
APÊNDICE A: Link para design do Figma.....	52
APÊNDICE B: Figuras das demais telas em <i>mobile</i> desenvolvidas.....	53

1. INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia desempenham um papel fundamental na oferta de formação profissional acessível e de qualidade, especialmente por meio dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Esses cursos, previstos no Inciso II do Art. 7º da Lei nº 11.892/2008, visam capacitar, aperfeiçoar e atualizar trabalhadores em diversos níveis de escolaridade, promovendo sua inserção e reinserção no mercado de trabalho (Brasil, 2008b). No IFRN Campus Canguaretama os cursos FIC são ofertados regularmente, atendendo tanto à comunidade interna quanto externa, porém sua gestão e divulgação ainda enfrentam desafios significativos.

A problemática identificada refere-se à falta de um sistema unificado e eficiente para a gestão, divulgação e inscrição nos cursos FIC. Conforme observado em estudos anteriores desenvolvidos no próprio Campus, como no trabalho de Silva e Oliveira (2022), a divulgação desses cursos restringe-se principalmente a murais físicos ou iniciativas isoladas dos professores, e o processo de inscrição não é padronizado, ocorrendo por meio de e-mails ou formulários não integrados. Essa desorganização pode resultar em baixa visibilidade, redução no número de inscrições e dificuldade de acesso às informações por parte do público interessado.

Diante desse cenário, surgiram projetos para a criação de um sistema web dedicado à gestão dos cursos FIC, sendo eles: “Desenvolvimento de um Sistema Web para Gerenciamento de Cursos FICs do IFRN Campus Canguaretama”, projeto já concluído e aprovado no Edital nº 01/2022 – PROPI/RE/IFRN; “Sistema Web para Gerenciamento de Cursos FICs do IFRN Campus Canguaretama, etapa 2024”, projeto já concluído e aprovado no Edital nº 01/2024 – PROPI/RE/IFRN; e, por fim, “Desenvolvimento do iFIC: Site para Gerenciamento de Cursos FICs do IFRN, etapa 2025”, projeto em andamento e aprovado no Edital nº 01/2025 – PROPI/RE/IFRN. Contudo, embora uma identidade visual inicial tenha sido proposta por alunos em etapas anteriores do projeto, ela apresenta inconsistências e não foi submetida a um estudo de usabilidade adequado, o que pode comprometer a experiência do usuário e a eficácia do sistema como ferramenta de comunicação e interação.

Este trabalho propõe, portanto, a atualização da identidade visual do site IFic, sistema em desenvolvimento para gestão dos cursos FIC do campus aliada a um

estudo de usabilidade sistemático. Inclusive, serão reavaliados e refinados os elementos visuais e de navegação do site, com o objetivo de garantir uma interface intuitiva, acessível e alinhada às necessidades dos usuários finais. A solução consistirá na revisão e aplicação de diretrizes de usabilidade e design visual, resultando em protótipos de alta fidelidade e em uma identidade visual consolidada, que sirva como base para a implementação final do sistema.

1.1. OBJETIVO GERAL

O objetivo principal do presente trabalho consiste em criar protótipos de telas para atualizar a identidade visual do site IFic através de um estudo de usabilidade nas suas interfaces.

1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos deste trabalho são:

- Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre usabilidade em sistemas web e identidade visual, a fim de fundamentar teoricamente o estudo;
- Analisar a interface atual do site IFIC, identificando problemas de usabilidade, navegação e inconsistências na identidade visual;
- Definir diretrizes de usabilidade e design visual adequadas ao contexto dos cursos FIC do IFRN, com base em princípios consolidados da literatura;
- Desenvolver protótipos do site IFIC, contemplando versões para dispositivos *desktop* e *mobile*;
- Atualizar a identidade visual do site IFIC, propondo melhorias na organização visual, tipografia, cores e elementos gráficos;
- Comparar a interface anterior com a nova proposta, destacando os avanços obtidos em termos de usabilidade e experiência do usuário.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

No Brasil, a Lei 9.394 de 1996, também conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), divide os níveis e as modalidades da educação no país em Educação Básica, formada pelo Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, que tem como objetivo a formação comum para o exercício da cidadania e para a progressão no mundo do trabalho e posteriores estudos. A outra modalidade é a Educação Superior, com a finalidade de criação cultural, na produção científica e para a formação de profissionais aptos em diferentes áreas laborais (Brasil, 1996).

Para além disso, a Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008 vem alterar a LDB (Brasil, 1996), para integrar a educação profissional e técnica, a educação de jovens e adultos e a educação profissional e tecnológica às modalidades e aos níveis de educação citados anteriormente, alinhando-se aos cumprimentos dos objetivos relacionados às dimensões do trabalho, da tecnologia e ciência (Brasil, 1996).

Dessa maneira, particularmente, segundo o art. 2. da Lei 11.741 (Brasil, 2008a), a educação profissional e tecnológica abrange os seguintes cursos: “I – de formação inicial e continuada ou qualificação profissional; II – de educação profissional técnica de nível médio; III – de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação”.

Como um tipo de curso que compõe a educação profissional e tecnológica, os Cursos de formação inicial e continuada (FIC), segundo o Ministério da Educação (MEC, 2026b), são “[...] organizados para preparar para a vida produtiva e social, promovendo a inserção e reinserção de jovens e trabalhadores no mundo do trabalho”. Ou seja, são cursos de aperfeiçoamento, capacitação e atualização profissional para jovens e adultos sem restrição de escolaridade, que têm por propósito a atualização dos conhecimentos e técnicas dos profissionais, para que possam exercer bem suas funções, seja em empresas ou de forma pessoal para a obtenção de renda. Não obstante, estes cursos não objetivam apenas conhecimentos técnicos, mas também formação para a vida em sociedade.

Os cursos FIC podem ser “cursos de livre oferta”, que são oferecidos à comunidade, e com as matrículas condicionadas à capacidade de aproveitamento

de formação. São geralmente cursos que não possuem carga horária preestabelecida. Para mais:

[...] podem apresentar características diversificadas em termos de preparação para o exercício profissional de algumas ocupações básicas do mundo do trabalho ou relacionadas ao exercício pessoal de atividades geradoras de trabalho e renda (MEC, 2026b).

Os cursos FIC chamados de “cursos regulamentados”, são assim ditos quando são organizados pelo sistema educacional inserido em um itinerário formativo com a possibilidade de dar continuidade de estudos, eles têm carga horária estabelecidas, com duração mínima de 160 horas (MEC, 2026b).

Sobre a nomenclatura, várias leis e decretos acabaram definindo as denominações dos cursos FIC. O MEC (2026a) diz que segundo a LDB, após alteração no texto pela Lei 11.741/2008, o termo que passou a ser utilizado foi “formação inicial e continuada ou qualificação profissional”. Depois disso, em 2004, com o Decreto nº 5.154/2004, que visava separar “[...] a qualificação profissional vinculada à itinerários formativos ofertados pelos sistemas de ensino dos cursos especiais, de livre oferta, destinados à formação inicial e continuada (FIC) de trabalhadores” (MEC, 2026a), fez aparecer outra terminologia, a “formação inicial e continuada de trabalhadores”. Entretanto, o Ministério da Educação utiliza por conta da hierarquia legal o termo da LDB.

Ainda, segundo o MEC (2026b), as seguintes instituições podem oferecer cursos de formação inicial e continuada, são elas:

- Redes municipais e distritais, estaduais e federal de educação profissional e tecnológica;
- Instituições privadas de educação tecnológica e profissional;
- Os Serviços Nacionais de Aprendizagem (SNAs);
- Escolas que tenham habilitação para ofertar cursos no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Além das instituições citadas acima, os cursos livres podem ser oferecidos por associações de classe, sindicatos, empresas, igrejas etc. E, inclusive, a conclusão dos cursos FIC garantem a obtenção de certificados aos estudantes, e as instituições que ofertam o curso são os responsáveis pela emissão do documento.

Para mais, é notado o aumento da procura deste tipo de curso. Segundo reportagem de Tamiris Almeida (2025), no Canal Futura, afirma que o Censo Escolar 2023 apontou um aumento de 71,9% em matrículas em cursos FIC. Em entrevista com Fernando Frochtengarten, gerente do Departamento de EJA, FIC e Escola Virtual da Fundação Bradesco, este afirma que um dos grandes diferenciais da modalidade é flexibilidade, no que cabe a faixa etária dos estudantes e sobre a oferta de curso a partir das demandas do território. E, ainda, o gerente afirma que mais que desenvolver habilidades técnicas, os cursos ajudam no desenvolvimento de competências socioemocionais, como em relações interpessoais e colaboração. A reportagem também afirma que 76% dos matriculados se autodeclaram pretos ou pardos, segundo o Censo 2023, o que demonstra um papel de inclusão social que está sendo cumprido.

Isso posto, pode-se observar o papel neste tipo de modalidade de curso, em que se apresenta tanto como oportunidade para jovens que buscam se inserir pela primeira vez no mundo do trabalho quanto chance de reinserção de profissionais que já estão no mercado, mas que necessitam de novos conhecimentos para melhor acompanharem as mudanças do setor de empregos. Sendo cursos com cargas-horárias menores, que geralmente não cobram uma escolaridade mais elevada e mais objetivos nas demandas laborais da realidade da região, acabam sendo bem atrativos. Inclusive, também aparece como ferramenta de transformação social, incluindo na formação uma visão mais cidadã e alcançando camadas da população mais necessitadas.

2.2. DESENVOLVIMENTO WEB

A Internet é uma rede global composta por diversas redes interligadas, que possibilita a comunicação e o compartilhamento de informações entre pessoas e sistemas em todo o mundo. Uma das suas principais características é a inexistência de uma entidade central de controle, o que possibilitou o seu crescimento descentralizado e progressivo em escala mundial. A sua origem começou em 1969, quando o Departamento de Defesa dos Estados Unidos criou a *ARPA* (*Advanced Research Projects Agency*), uma rede experimental que mais tarde deu origem à *ARPANET*, permitindo a comunicação em tempo real entre computadores. Com a

interligação de diferentes redes e a substituição do protocolo NCP(Network Control Protocol) pelo TCP/IP (Transmission Control Protocol/Internet Protocol), tornou-se possível a interoperabilidade entre sistemas distintos, consolidando as bases da Internet moderna (Costa, 2007).

No final da década de 1980, a Internet deixa de ser exclusivamente militar e acadêmica, passando a integrar redes científicas, institucionais e, posteriormente, comerciais. Nesse contexto, surge a *World Wide Web (WWW)*, proposta em 1989 no *CERN (Centre European de Recherche Nucleaire)*, com o objetivo de interligar e compartilhar documentos entre pesquisadores de diferentes instituições. A Web rapidamente se tornou o serviço mais popular da *Internet*, sobretudo devido às suas capacidades gráficas e ao uso do hipertexto (Miletto; Bertagnolli, 2014).

A *World Wide Web* é um sistema de informação distribuído que funciona segundo o modelo cliente-servidor. Nesse modelo, o cliente, geralmente um navegador (*browser*), solicita informações por meio de um endereço virtual, enquanto o servidor Web responde a essas solicitações, fornecendo os documentos e recursos solicitados. De acordo com Silva (2008), HTML (*Hyper Text Markup Language*), ou linguagem de marcação de hipertexto, é utilizado para estruturar os conteúdos disponibilizados na Web, sendo o hipertexto caracterizado pela possibilidade de ligação entre diferentes documentos.

O *Web Browser* é um software que executa no computador do utilizador (cliente) e tem como função interpretar e apresentar o conteúdo das páginas Web, geralmente escritas em HTML, que se encontram armazenadas em um servidor. Para que essa comunicação seja possível, é utilizado o protocolo HTTP (*Hypertext Transfer Protocol*), responsável pela transferência de documentos em hipertexto entre o cliente e o servidor.

No que se refere às linguagens utilizadas no desenvolvimento Web, o HTML é a linguagem padrão para a criação de páginas Web. Desenvolvido em 1992 por Tim Berners-Lee e Robert Cailliau no CERN, o HTML, Trata-se de uma linguagem de marcação baseada em *tags*, que define a estrutura lógica do documento, como títulos, parágrafos, links e listas. As instruções escritas em HTML são interpretadas pelo *browser*, que apresenta o resultado final ao utilizador (Costa, 2007).

Inicialmente, o HTML preocupava-se apenas com a estrutura do conteúdo, e não com a sua aparência visual. No entanto, com a crescente demanda por páginas

mais atrativas, tornou-se necessário separar a estrutura do conteúdo da sua apresentação. Nesse contexto, surge o CSS (*Cascading Style Sheets*), linguagem responsável por definir os estilos visuais das páginas Web, como cores, fontes, espaçamentos e *layouts*. O uso do CSS permite maior flexibilidade, organização e reutilização de estilos, além de facilitar a manutenção das páginas.

Além das linguagens de marcação e estilo, o desenvolvimento Web moderno faz uso de linguagens de programação no lado do servidor, como *PHP*, *Python* e *frameworks* como o Django. Essas tecnologias permitem a criação de aplicações Web dinâmicas, capazes de processar dados, interagir com bases de dados, autenticar utilizadores e gerar conteúdo personalizado. Assim, o desenvolvimento Web envolve a integração de múltiplas tecnologias, cada uma desempenhando um papel específico na construção de sistemas robustos, interativos e escaláveis.

2.3. USABILIDADE DE SISTEMAS WEB

A usabilidade é um atributo de qualidade que define o quão fácil é utilizar uma *interface* de usuário. De acordo com a norma ISO/IEC 9126 (1991 *apud* Lima, 2011), ela é compreendida como a capacidade de um produto ser usado por usuários específicos para atingir objetivos com eficácia, eficiência e satisfação em um contexto de uso determinado. No desenvolvimento web, a função da usabilidade é garantir que o objetivo do visitante seja alcançado da forma mais fluida possível, minimizando o esforço mental necessário para navegar pelo site.

Diferente de sistemas fechados ou dedicados, os *websites* enfrentam desafios particulares, como a diversidade de perfis de usuários e o tempo reduzido de atenção. Conforme destaca Lima (2011), o comportamento do usuário na web é marcado pela rapidez; se um site não apresenta clareza em sua organização e hierarquia, o usuário tende a abandoná-lo. Por isso, manter o visitante no caminho desejado, sem interrupções ou confusões visuais, é essencial para evitar a frustração e garantir a retenção no sistema.

A importância da usabilidade reside na sua capacidade de transformar a interface em uma ferramenta facilitadora. Entre as principais vantagens de um sistema com alta usabilidade estão a redução significativa de erros cometidos pelos usuários, o aumento da produtividade e a maior satisfação geral do público-alvo. No

contexto de plataformas educacionais, como o sistema IFic, uma interface bem planejada reduz a carga cognitiva do estudante, permitindo que ele foque no conteúdo e na conclusão de suas tarefas, sem que dificuldades técnicas ou organizacionais atuem como barreiras.

Dentre as técnicas aplicadas para garantir tais atributos, destaca-se a oferta de sinais visuais claros que orientam a navegação. Segundo Krug (2014), elementos clicáveis, como botões e abas, devem ser facilmente identificáveis, indicando prontamente quais itens permitem interação. Além disso, a usabilidade está intrinsecamente ligada à organização estratégica do conteúdo, visando otimizar o tempo de acesso aos serviços e garantir que a estrutura de navegação seja lógica e intuitiva.

A composição estética também desempenha um papel técnico crucial, pois o uso inadequado de recursos multimídia, como o excesso de cores ou o contraste ineficiente entre fundo e texto, pode causar fadiga visual e desviar a atenção do conteúdo principal (Winckler; Pimenta, 2002). Em suma, a usabilidade de um sistema como o IFic deve ser pautada pela simplicidade e pela oferta de uma interface agradável, facilitando o acesso à informação e promovendo uma experiência de uso positiva para o usuário.

2.4. Figma

O Figma consolidou-se como uma das principais ferramentas de edição gráfica vetorial e prototipagem no cenário do *design* de *interface* contemporâneo. Diferente de *softwares* tradicionais que operam localmente, o Figma é fundamentado em computação em nuvem, o que permite o acesso multiplataforma e a persistência de dados em tempo real. Segundo Rocha (2021), essa transição para a nuvem resolveu um dos maiores gargalos do design de *interface*: a fragmentação de versões de arquivos, garantindo que toda a equipe de desenvolvimento trabalhe sobre uma "fonte única da verdade".

Um dos pilares técnicos do Figma é a sua natureza nativamente colaborativa. Conforme explicam Bezerra, Oliveira e Costa (2021), a ferramenta permite o *multiplayer editing*, onde diversos profissionais — designers, desenvolvedores e gestores — podem interagir simultaneamente no mesmo *canvas*. No contexto do

projeto IFic, essa característica é fundamental para o *handoff* (transição do design para o código), uma vez que o desenvolvedor pode extrair propriedades de CSS, ativos gráficos e medidas diretamente do protótipo, reduzindo erros de interpretação e inconsistências na implementação final.

No âmbito da Experiência do Usuário (UX), a prototipagem de alta fidelidade realizada no Figma exerce um papel de validação técnica. Silva (2022) argumenta que:

Protótipos de alta fidelidade aproximam-se significativamente do produto final, simulando interações complexas, transições de tela e comportamentos de componentes. Essa proximidade permite que testes de usabilidade sejam realizados de forma mais precisa, identificando falhas de navegação e barreiras cognitivas antes que qualquer linha de código seja escrita, o que gera uma economia substancial de recursos e tempo no ciclo de vida do software (SILVA, 2022, p. 34).

Além da prototipagem, o Figma é amplamente utilizado para a criação e manutenção de *Design Systems*. Santos (2023) destaca que a funcionalidade de "Componentes" e "Variantes" do Figma permite que elementos de interface (como botões, campos de formulário e menus do site IFic) sejam padronizados. Quando um componente mestre é alterado, todas as suas instâncias no projeto são atualizadas automaticamente. Essa sistemática não apenas garante a consistência visual, um dos princípios fundamentais da usabilidade de Nielsen, mas também assegura que a identidade visual institucional do IFRN seja preservada em todas as subpáginas do sistema.

Portanto, a escolha do Figma como ferramenta base para este trabalho justifica-se por sua capacidade de integrar o estudo de usabilidade à prática de design moderna, permitindo a entrega de uma interface que é, ao mesmo tempo, esteticamente alinhada às tendências atuais e tecnicamente viável para o desenvolvimento web.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se quanto à sua finalidade como aplicada, uma vez que busca propor melhorias práticas para um problema identificado em um contexto real, relacionado à usabilidade e à identidade visual do site IFic. Segundo Gil (2002), a pesquisa aplicada tem como objetivo gerar conhecimentos voltados à solução de problemas específicos, envolvendo interesses locais e práticos, diferindo da pesquisa de caráter puramente teórico.

No que se refere aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir da consulta a livros e materiais científicos relacionados à metodologia da pesquisa e ao desenvolvimento de sistemas. De acordo com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado, como livros e artigos científicos, sendo essencial para a fundamentação teórica e para a definição dos métodos adotados no estudo. Esse tipo de pesquisa também é descrito por Lakatos e Marconi (2003) como uma etapa indispensável para a compreensão do tema e para a organização lógica do trabalho científico.

Quanto à abordagem metodológica, o trabalho foi conduzido de forma descritiva, pois buscou analisar as características das interfaces existentes do site IFic, identificando aspectos relacionados à navegação, organização visual e usabilidade. Conforme Gil (2002), a pesquisa descritiva tem como finalidade a descrição das características de determinado fenômeno ou objeto de estudo, sem a interferência direta do pesquisador sobre ele.

O desenvolvimento da proposta seguiu uma estratégia incremental, alinhada às práticas de engenharia de software. Segundo Pressman e Maxim (2016), o desenvolvimento incremental permite a construção progressiva de soluções, possibilitando a análise contínua do produto e a realização de ajustes ao longo do processo. Essa abordagem favorece a compreensão gradual do sistema e a evolução controlada das soluções propostas.

O processo metodológico iniciou-se com a utilização das ferramentas Git e GitHub, empregadas para o acesso ao repositório do projeto do site IFic. Essa etapa possibilitou a obtenção do código-fonte e a análise da estrutura do sistema existente, contribuindo para a compreensão do funcionamento do site, conforme recomendado

por Pressman e Maxim (2016), ao destacar a importância da análise do sistema antes da proposição de melhorias.

Além das ferramentas de versionamento, foram utilizadas a linguagem de programação Python e o *framework* Django, que permitiram a execução local do sistema, possibilitando a navegação pelas interfaces existentes e a observação do comportamento das telas e fluxos de interação. Esse procedimento foi fundamental para a compreensão da estrutura funcional do sistema, bem como para a identificação de limitações relacionadas à usabilidade e à identidade visual das interfaces analisadas.

Após a obtenção do repositório do projeto, foi realizada a configuração do ambiente de desenvolvimento, para possibilitar o acesso às telas do sistema. Nesse contexto, foram utilizadas a linguagem de marcação de hipertexto HTML (*HyperText Markup Language*) e CSS (*Cascading Style Sheets*), responsáveis, respectivamente, pela estruturação do conteúdo e pela definição dos aspectos visuais das páginas do site.

Para o acesso, edição e execução do projeto proveniente do repositório privado, foi utilizado o editor de código Visual Studio Code (VSCode). Essa ferramenta possibilitou a abertura do projeto, a execução do servidor de desenvolvimento e a navegação pelos arquivos do sistema, contribuindo para a análise técnica da aplicação e para a compreensão do funcionamento das telas existentes.

Em seguida, foi desenvolvido o processo de criação dos novos protótipos de *interface*, utilizando a ferramenta Figma (Figma, 2026a), que é usada no desenvolvimento de designs acessíveis, com isso, é possível criar, compartilhar e testar designs para *websites*, aplicativos para dispositivos móveis e entre outros produtos. A sua flexibilidade permite ser utilizado em diversas situações, podendo ser usado individualmente como coletivamente para trabalho em equipes, sendo possível várias pessoas trabalharem em um mesmo projeto (Figma, 2026b).

A elaboração das telas ocorreu de forma progressiva, contemplando versões para dispositivos *desktop* e *mobile*. De acordo com Pressman e Maxim (2016), o uso de protótipos auxilia na visualização das soluções propostas, permitindo avaliar aspectos funcionais e visuais antes da implementação final.

Dessa forma, a metodologia adotada integrou pesquisa bibliográfica, análise do sistema existente e desenvolvimento incremental de uma nova proposta de identidade visual, assegurando coerência entre os objetivos do trabalho, os procedimentos metodológicos e os resultados alcançados.

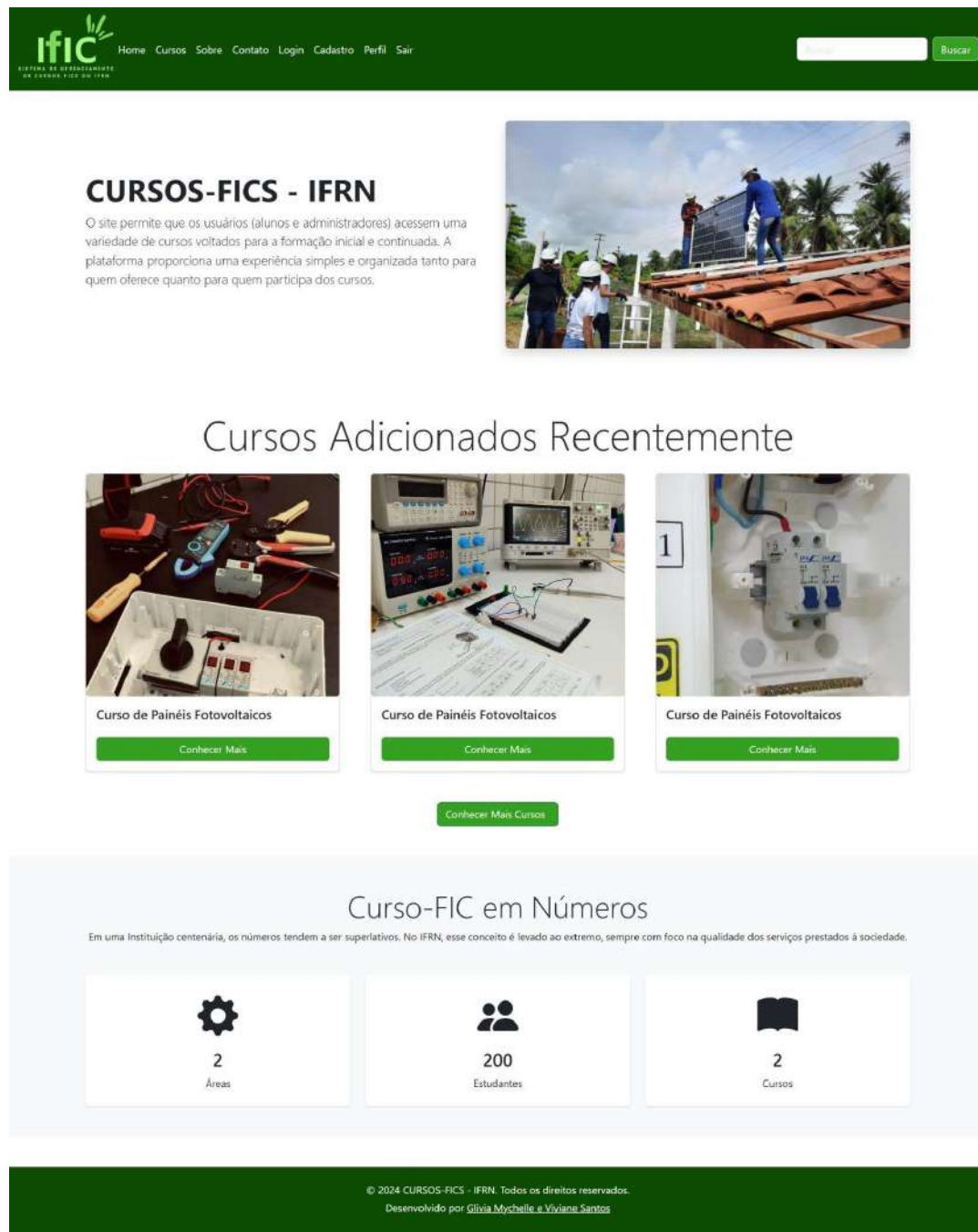
4. RESULTADOS

Neste capítulo, são apresentados os resultados da análise da *interface* anterior do sistema IFic e a proposta de atualização da sua identidade visual utilizando a ferramenta de design Figma, fundamentada nos conceitos de usabilidade discutidos anteriormente.

4.1. INTERFACE ANTERIOR

A interface anterior do sistema IFic (Figura 1) possuía uma estrutura que apresentava barreiras à experiência do usuário, dificultando a fluidez na busca por informações sobre os cursos FIC. As cores utilizadas eram desapropriadas para a interface, tornando a visualização das informações pouco claras e, por vezes, confundindo o usuário. Os links de navegação não estavam seguindo uma lógica de autenticação, os *cards* não tinham destaque e a estrutura da tela poderia melhorar. Conforme observado por Freitas e Dutra (2009), falhas em sistemas de busca e links pouco intuitivos desestimulam a continuidade do uso.

Figura 1. Tela Inicial (Anterior)



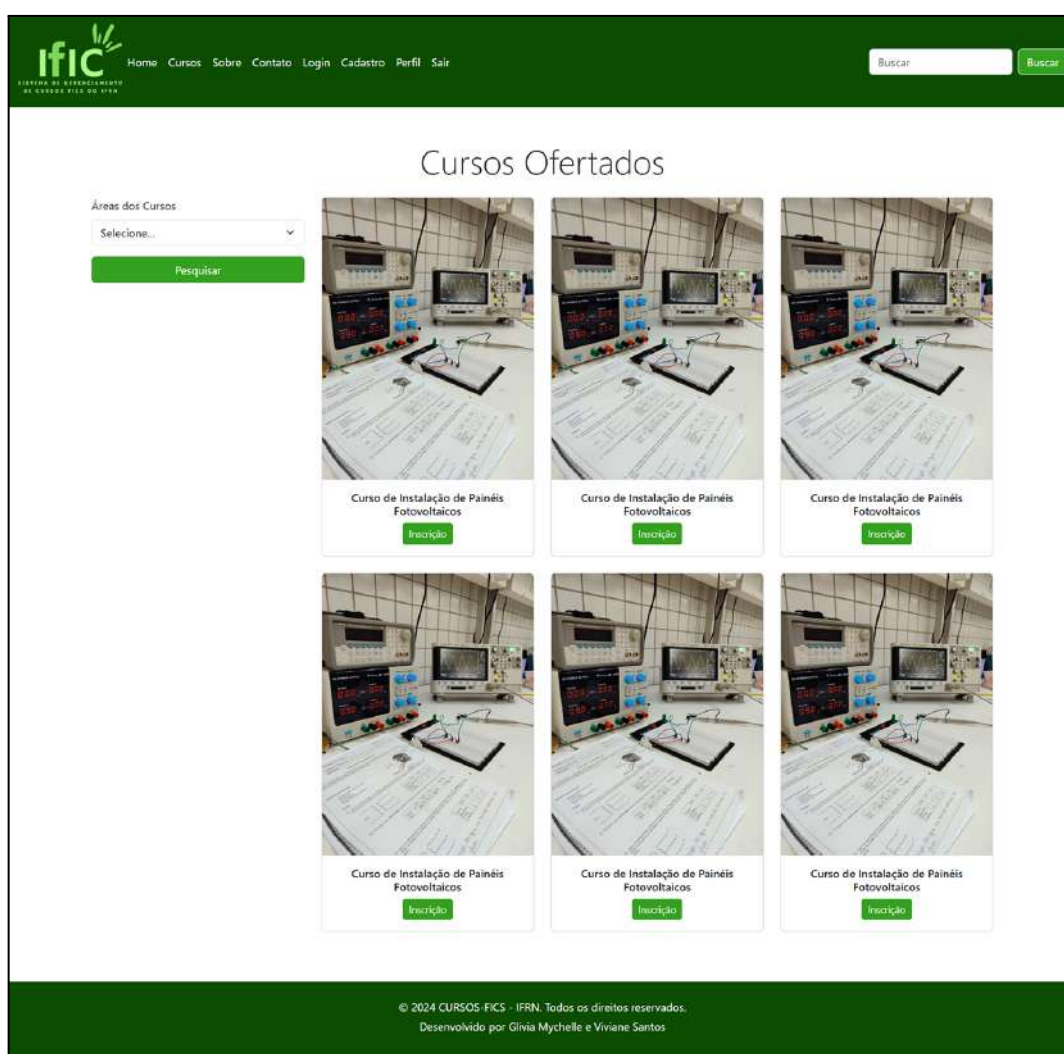
Fonte: Núcleo de Inovação em Computação - NIC (2024)

Na página inicial, apresentada na Figura 1, é possível visualizar um cabeçalho com o logo do projeto, *hiperlinks* onde pode-se navegar entre as telas e uma seção de pesquisa. Também existem imagens dos cursos, informações sobre eles e *cards* contendo informações de quantidades de áreas, estudantes e um rodapé com informações de autoria própria e direitos reservados. Ao clicar em

“Cursos” o usuário será direcionado para a tela de Cursos ofertados demonstrado na Figura 2.

Na tela apresentada na Figura 2 existem problemas de hierarquia de informação e organização visual que, segundo Dionísio (2017), elevam o esforço de busca do usuário e prejudicam a eficiência do sistema. Nota-se que a visualização carecia de informações cruciais para a tomada de decisão do aluno, além de limitar a navegação a um filtro básico de áreas de aprendizado.

Figura 2. Tela de Cursos Ofertados (Anterior)



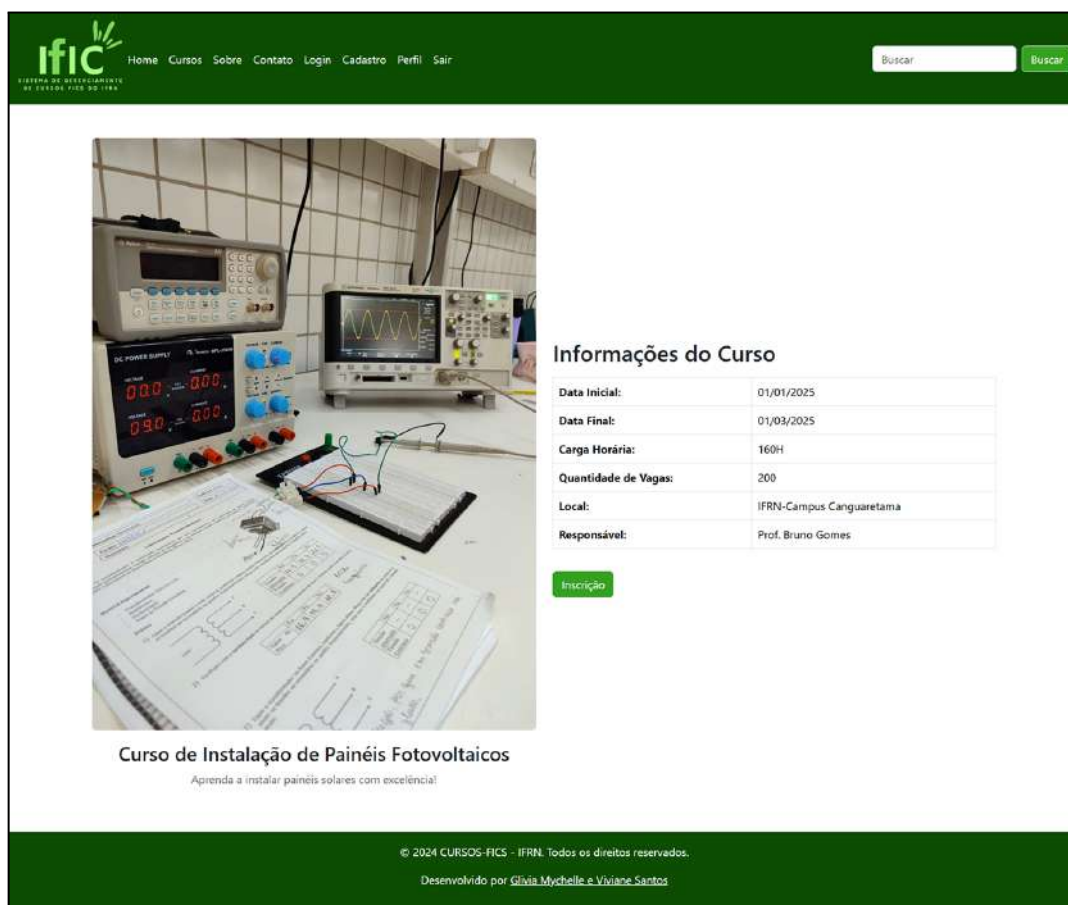
Fonte: Núcleo de Inovação em Computação - NIC (2024)

Inclusive, ainda na Figura 2, eram listados os cursos disponíveis em formato de *cards*, apresentando apenas a imagem de capa, o nome da capacitação e um link de inscrição. Ao clicar no link de “Inscrição” de um curso específico para obter mais

detalhes, o usuário era encaminhado para a interface de detalhes, demonstrada na Figura 3.

Ao clicar em um curso específico para obter mais detalhes, o usuário era encaminhado para a *interface* de Detalhes do Curso (Figura 3). A disposição dos textos sem o uso adequado de contraste ou espaçamento prejudicava a legibilidade. Segundo Freitas e Dutra (2009), a presença de dificuldades organizacionais e técnicas em sistemas de cursos online atua como um obstáculo à interação. Na Figura 3, observa-se que o botão de confirmação de inscrição não possuía o destaque visual necessário, o que poderia gerar confusão e levar ao abandono da tarefa pelo usuário.

Figura 3. Tela de Detalhes do Curso (Anterior)



Fonte: Núcleo de Inovação em Computação - NIC (2024)

Na interface apresentada na Figura 3, eram exibidas as informações completas sobre a capacitação, como nome, descrição, data de início e término, carga horária, quantidade de vagas, local, responsável e um botão de inscrição.

Após finalizar a leitura dos detalhes, o usuário seguia para a Tela de Login para fazer a autenticação, demonstrada na Figura 4.

Ao prosseguir para a etapa de autenticação, o usuário encontrava a interface de Login (Figura 4). As ilustrações acabavam chamando mais a atenção por ter mais espaço na tela em vez de seguir com o fluxo de autenticação do formulário, a *logo* estava muito apagada pois a escolha de cores impossibilitou a legibilidade. Além disso, a estética da página não seguia a identidade visual das telas anteriores, o que corrobora com as falhas de organização estratégica mencionadas por Dionísio (2017), podendo causar uma percepção de falta de segurança e descontinuidade no sistema.

Figura 4. Tela de *Login* (Anterior)

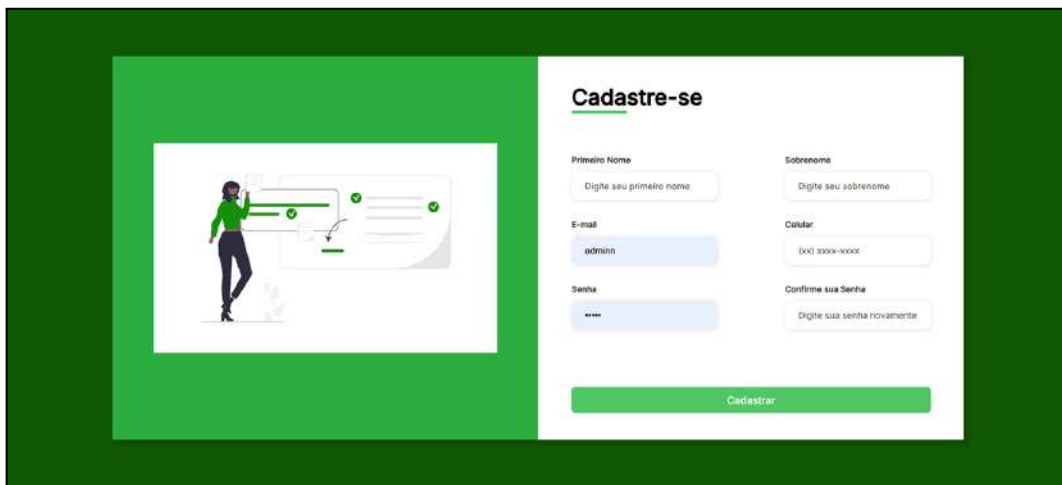


Fonte: Núcleo de Inovação em Computação - NIC (2024)

Na tela da Figura 4, nota-se a presença de ilustrações, logo do projeto, campos para inserção de credenciais como e-mail de usuário e senha, um botão de acesso e links de acesso como recuperar senha e cadastro, onde caso o usuário não tenha uma conta criada ainda e quando clicado, ele será redirecionado para a tela da (Figura 5) Cadastro de usuário.

Esta tela (Figura 4) é um ponto crítico para a retenção do usuário, pois, conforme advertem Winckler e Pimenta (2002), formulários extensos ou visualmente confusos podem causar fadiga e elevar a taxa de erro. A escolha de cores para o formulário de usuários impossibilitou criar um modelo mais fluido e visual, com a ausência de indicações claras sobre campos obrigatórios.

Figura 5. Tela de Cadastro de Usuário (Anterior)



Cadastre-se

Primeiro Nome:

Sobrenome:

E-mail:

Celular:

Senha:

Confirme sua Senha:

Cadastrar

Fonte: Núcleo de Inovação em Computação - NIC (2024)

Na tela de Cadastro de Usuário (Figura 5), apresenta uma ilustração ocupando o lado esquerdo, e um formulário com campos para preenchimento, tais como “Primeiro nome”, “Sobrenome”, “E-mail”, “Celular”, “Senha” e “Confirmar Senha” e um botão para Cadastrar. Feito o cadastro, o usuário será direcionado de volta para a tela de *login* onde poderá usar suas credenciais para entrar no sistema e ver as informações pessoais e acadêmicas, após fazer a sua autenticação o usuário será redirecionado para a tela de perfil (Figura 6).

Ao acessar a área restrita do sistema, a primeira *interface* apresentada ao usuário era o Perfil (Figura 6). Esta tela, embora essencial para a gestão dos dados cadastrais do estudante, apresentava falhas de organização que dificultavam a manutenção e conferência das informações. Assim como a escolha de cores selecionadas que prejudicam o modelo de *layout* do sistema, as dimensões de espaços entre os componentes da tela e as informações do menu lateral os dados do usuário poderiam ser melhor distribuídos e bem alinhados, e com pouco destaque visual para os campos de edição ou salvamento.

Figura 6. Tela de Perfil (Anterior)

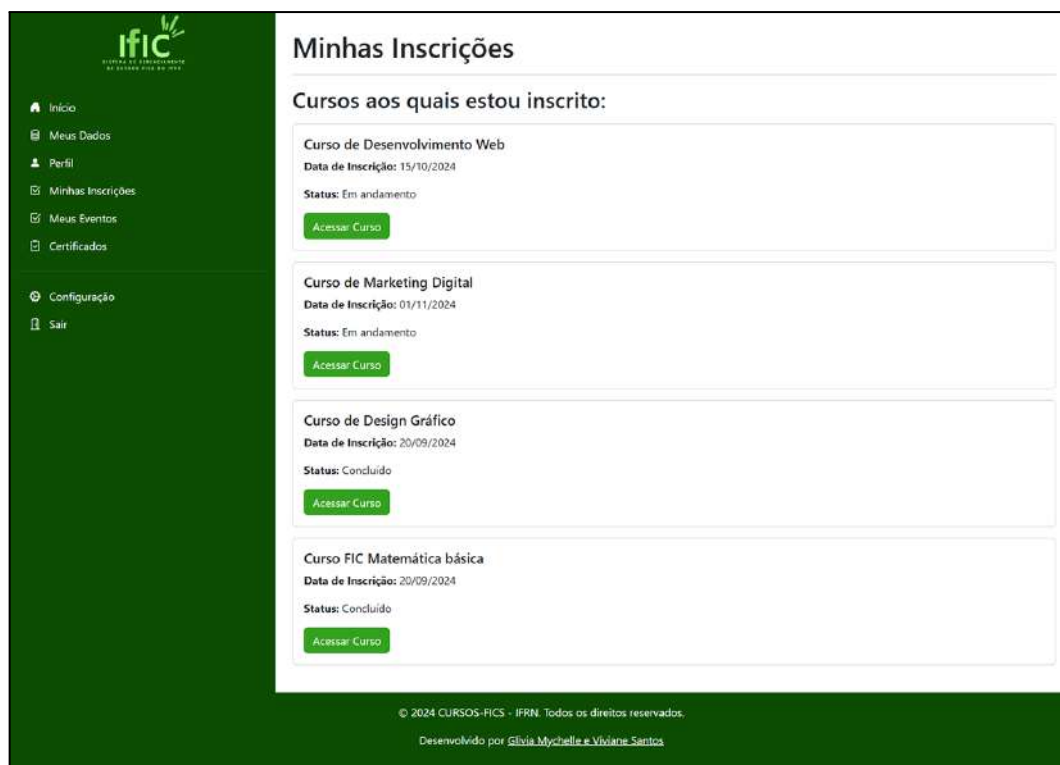


Fonte: Núcleo de Inovação em Computação - NIC (2024)

Contudo, a falta de uma separação clara entre as categorias de informações pessoais, acadêmicas e de contato forçava o usuário a uma leitura minuciosa de toda a página. Nesta interface, os dados eram exibidos de forma estática, contendo um menu lateral com navegações para as telas de “Início”, “Meus Dados (Perfil)”, “Minhas Inscrições”, “Certificados” e “Sair”. No conteúdo principal da tela, contém os “Dados Gerais” que foram utilizados para criar a conta em “Cadastro de Usuários” juntamente com um botão para “Atualizar”. Ao Clicar em “Minhas Inscrições” o usuário será redirecionado para a tela de inscrições de cursos (Figura 7).

A interface da tela Minhas Inscrições da Figura 7, possuía a função de permitir ao usuário estudante visualizar as suas capacitações em andamento e concluídas. Entretanto, a visualização era prejudicada por problemas de contraste e uma organização de dados limitada que não favorecia o acompanhamento do progresso acadêmico. Além do agrupamento dos campos da tela estarem com uma proporção não adaptável com os espaços do menu lateral e rodapé.

Figura 7. Tela de Inscrições de Cursos (Anterior)



Fonte: Núcleo de Inovação em Computação - NIC (2024)

Na tela de Minhas Inscrições (Figura 7), eram listados os cursos nos quais o usuário estava matriculado, utilizando o mesmo menu lateral da tela de perfil. Contudo, a disposição das informações em listas sem indicadores visuais de status (como cores distintas ou barras de progresso) tornava a interface monótona e pouco informativa. Além do menu lateral, a Figura 7 contém *cards* empilhados em uma lista da primeira inscrição até a última contendo nome do curso inscrito, data de inscrição, Status e um botão para acessar os detalhes do curso. Ao clicar em “Certificados” no menu lateral, o usuário estudante será redirecionado para a tela de Certificados representada na Figura 8.

A última etapa da jornada do usuário no sistema consistia na emissão de documentos, representada pela tela de Certificados (Figura 8). Esta interface apresentava a conclusão do ciclo do aluno, porém, sua estrutura não oferecia o destaque necessário para a ação principal de download. Observa-se que os botões de ação possuíam dimensões reduzidas e cores que se confundiam com o restante do conteúdo textual da página, ficando mais como uma informação estática da tabela do que um link de acesso aos certificados, assim como o rodapé na tela se misturando com o conteúdo principal e o menu lateral.

Figura 8. Tela de Certificados (Anterior)



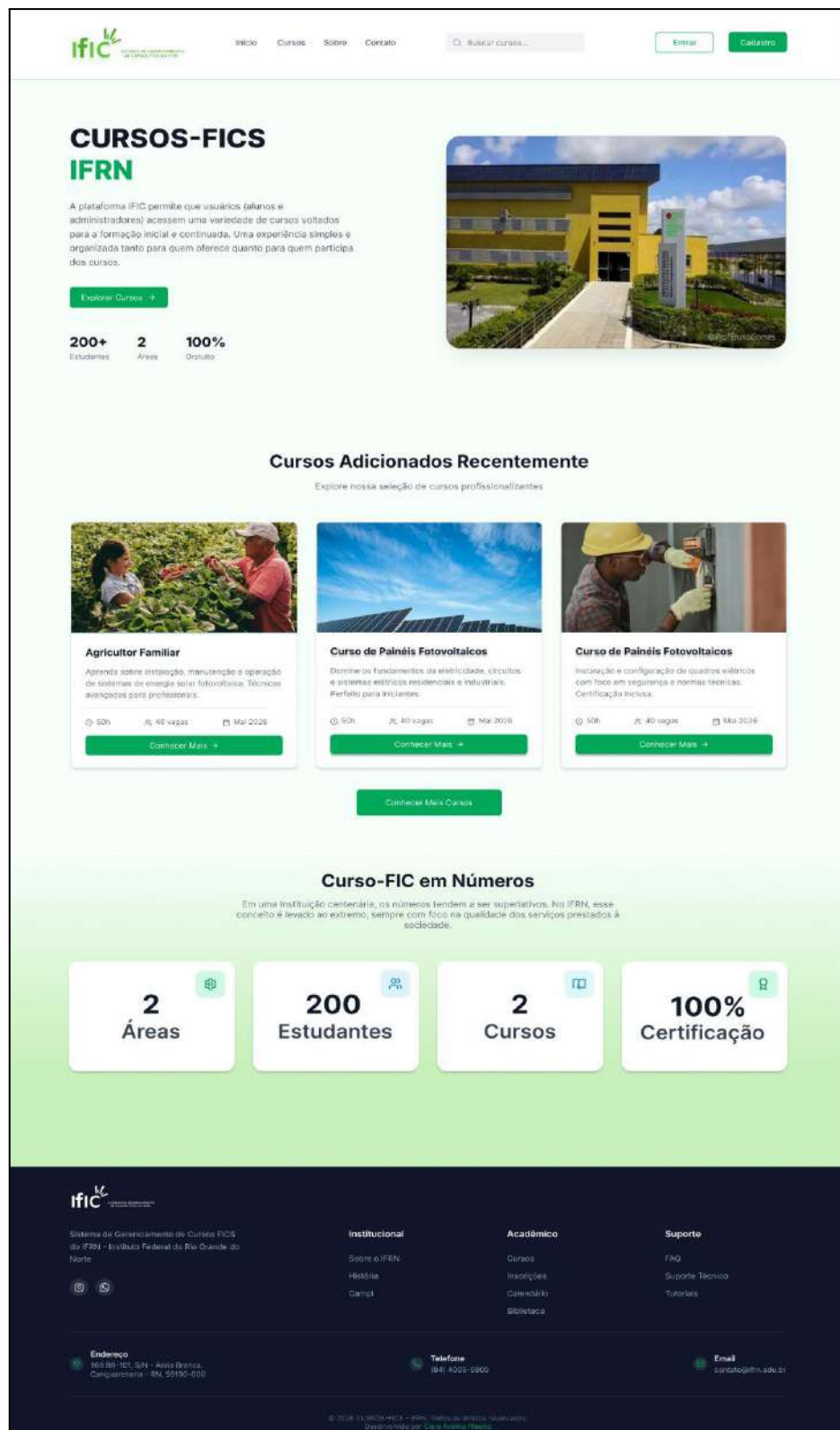
Fonte: Núcleo de Inovação em Computação - NIC (2024)

Na tela de Certificados, eram listados os certificados dos cursos concluídos em uma tabela contendo “nome” onde exibia o título do curso, “data” onde exibia a data que concluiu o curso, e “certificados” onde exibia um link para acessar o *download* do certificado.

4.2. NOVA IDENTIDADE VISUAL DO SITE IFic

A partir da necessidade observada e discutida no subcapítulo anterior, no que diz respeito ao visual e a acessibilidade do sistema do IFic apresentado, foi-se pensada a nova identidade visual. Esta nova identidade foi pensada em ser mais moderna e graficamente mais atraente, além de ser mais acessível, com melhor legibilidade e mais intuitiva.

Figura 9. Tela Inicial (Nova)



Fonte: Autoria própria (2026)

Na seção “CURSOS-FIC IFRN”, foi dado um maior destaque no título da seção, e adicionado um botão de “Explorar cursos” e informações sobre quantidades

de estudantes, áreas que aborda e sobre a gratuidade dos cursos, o que torna as informações mais objetivas. Diferente do cabeçalho, em que o fundo está na cor branca, na parte do conteúdo principal, foi-se utilizado um tom de verde mais claro, pensando em conformidade com a identidade visual da logo, e consequentemente também com a do Instituto Federal do Rio Grando do Norte, ao qual faz parte. Na seção de “Cursos Adicionados Recentemente”, os *cards* ganharam mais evidência, em que foi adicionado uma sombra, e em cada um deles se foi adicionado um pequeno resumo do curso para trazer mais informação. Além disso, foram incluídos nos *cards* a carga-horária do curso, a quantidade de vagas e a data de início do curso.

Na seção “Curso-FIC em Números”, foi adicionado um degradê em que o verde do fundo aparece mais escuro, o que destaca ainda mais os *cards* expostos. Estes quatro *cards* foram reestruturados para serem mais proeminentes. Agora as informações aparecem com tamanho de letras maiores, e ganharam ícones em consonância com as informações que apresentam.

No rodapé, anteriormente, só haviam informações relacionadas aos direitos e aos nome das desenvolvedoras. No novo rodapé, foi criada uma logo branca para contrapor ao fundo azul escuro, e, para além, foram adicionadas novas informações de contato, como telefone e e-mail da instituição e colocados ícones de redes sociais do IFRN.

A organização dos elementos foi pensada para reduzir a "carga cognitiva" do usuário. Ao destacar as informações principais e simplificar o menu de navegação, o sistema permite que o visitante encontre os cursos FIC de forma mais rápida, atendendo ao comportamento de rapidez típico do usuário web.

Figura 10. Tela de Cursos (Nova)

ifíc INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

[Início](#) [Cursos](#) [Sobre](#) [Contato](#) [Entrar](#) [Cadastro](#)

Descubra Seu Potencial Profissional

Explore nossa seleção de cursos profissionalizantes e desenvolva novas habilidades com a excelência do IFRN.

[→](#)

Destaque da Semana

Agricultor Familiar

O Curso FIC em Agricultor Familiar, presencial, tem como objetivo geral propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Recursos Naturais. Busca o atendimento a mulheres com trajetória de vida diversas, que necessitam de um saber formal, a fim de priorizar a retomada e continuidade dos estudos via elevação da escolaridade.

DURAÇÃO	INÍCIO
207 Horas	15 de Março
VAGAS	
12 Restantes	

[Acessar curso](#)

Cursos

Introdução à Programação com Python

Inicie sua jornada no desenvolvimento de softwares com a linguagem mais versátil do...

[50h](#) [40 vagas](#) [Mai 2026](#)

Segurança em Instalações Elétricas

Curso focado na NR-10 e procedimentos seguros para eletricitistas.

[30h](#) [35 vagas](#) [Mar 2026](#)

NR-10 Básico - Segurança

Curso obrigatório e regulamentar para profissionais da área elétrica.

[40h](#) [50 vagas](#) [Jan 2026](#)

[Acessar Mais Cursos](#)

ifíc INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Sistema de Gerenciamento de Cursos FICS do IFRN - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

[Instagram](#) [Facebook](#)

Institucional Sobre o IFRN História Campi	Acadêmico Cursos Inscrições Calendário Biblioteca	Suporte FAQ Suporte Técnico Tutoriais
---	--	---

Endereço
 R. 88-101, S/N - Área Branca, Campestre - RN, 59130-000

Telefone
 (84) 4005-0500

Email
 contato@ifrn.edu.br

© 2024 IFRN - FICS - IFRN. Todos os direitos reservados. Desenvolvido por [Clayton e Roberto](#)

Fonte: Autoria própria (2026)

Na nova tela de cursos (Figura 10), na seção “Descubra Seu Potencial Profissional”, ganhou uma barra de busca para facilitar a procura dos cursos FIC ofertados pelo instituto.

Outro incremento nesta tela (Figura 10), foi a seção “Destaque da Semana”, em que o usuário Administrador vai poder escolher um curso determinado para estar em evidência, tendo um *card* maior, com informações ao lado detalhando sua descrição, comunicando carga-horária, data de início e número de vagas, além de um botão para acessar mais informações sobre o curso.

Ainda na Figura 10, a seção de “Cursos” apresenta *cards* com os cursos disponíveis, e nele existe um botão “Acessar mais cursos” que adiciona a tela mais opções para os usuários conhecerem. Diferente do curso em destaque, esses *cards* não tem um botão que indique que é necessário clicar nele para abrir mais informações sobre o curso determinado, sendo necessário apenas clicar no *card* para acessar as telas dos cursos.

Figura 11. Tela de Sobre o Curso (Nova)


[Início](#)
[Cursos](#)
[Sobre](#)
[Contato](#)

[Painel](#)



Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão

Sobre o curso:

O curso FIC em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, na forma integrada ao ensino fundamental na modalidade EJA, presencial, tem como objetivo geral integrar os saberes da formação geral com a educação profissional, do ponto de vista da formação inicial e continuada ou qualificação profissional, para que os cidadãos beneficiários possam atuar como Eletricista de linha de baixa-tensão, priorizando-se a elevação da escolaridade.

O curso FIC em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, na forma integrada ao ensino fundamental na modalidade EJA, presencial, tem como objetivo geral integrar os saberes da formação geral com a educação profissional, do ponto de vista da formação inicial e continuada ou qualificação profissional, para que os cidadãos beneficiários possam atuar como Eletricista de linha de baixa-tensão, priorizando-se a elevação da escolaridade.

Área(s):

- Ciências Exatas e da Terra

Destinado ao(s) Público(s):

- Discentes
- Externo

Data Inicial	01/01/2025
Data Final	01/03/2025
Carga horária	800h
Quantidade de vagas	40 vagas
Local	IFRN - Campus Camaragatama
Responsável	Prof. Bruno Gomes

Informações do curso

[Inscrever-se](#) [Excluir inscrição](#)



Sistema de Gerenciamento de Cursos FICS do IFRN - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

[Instagram](#) [Facebook](#)

Institucional

[Sobre o IFRN](#)
[História](#)
[Campi](#)

Acadêmico

[Cursos](#)
[Inscrições](#)
[Calendário](#)
[Biblioteca](#)

Suporte

[FAQ](#)
[Suporte Técnico](#)
[Tutoriais](#)

Endereço

180 St. 101, 5th - Área Branca,
Camaragatama - RN, 59160-000

Telefone

(55) 4005-0900

Email

coordenag@rn.edu.br

© 2023 CURSOS FICS - IFRN. Todos os direitos reservados.
Desenvolvido por [Carmen Regina Ribeiro](#)

Fonte: Autoria própria (2026)

De acordo com a Figura 11, a nova tela de “Sobre o Curso”, foi remodelada, dando bem menos destaque a ilustração, e trazendo mais informações sobre cada um dos cursos FIC, com um resumo mais detalhado do curso, apresentando também a área e a que público é destinado.

Na lateral direita, a tabela contém dados sobre data inicial e final, carga-horária, quantidade de vagas, local e responsável. Logo abaixo desta tabela, ficam o botão de “Inscrever-se” e de “Baixar ementa”. Desta forma, o usuário tem acesso a mais informações do curso de maneira mais detalhada, o que ocasionalmente facilitará em sua escolha do que cursar.

Figura 12. Tela de Login (Nova)

Fonte: Autoria própria (2026)

Na tela de “Login” (Figura 12), foi alterada a ilustração, que antes (Figura 4) era de uma garota com telas aleatórias, sendo essa imagem até maior que o espaço de formulário para preencher. Na tela nova, foi adicionada a imagem do IFRN - campus Canguaretama, o que evidencia o pertencimento do site ao campus, e uma mensagem de “Bem-vindo de volta!”. No formulário de login, a logo está com melhor legibilidade com o fundo em relação a tela antiga, e foi adicionado legendas em cima dos campos de usuário e senha.

Outro aditivo apresentado na Figura 12 é o link de “Autenticar com SUAP”, que redireciona para a tela de login com o SUAP para usuários internos ao IFRN. Ademais, foi posto um destaque para os links de “Esqueceu a senha?” e de “Não tem conta? Cadastre-se”.

A interface anterior de login sofria com a falta de consistência visual e ilustrações que desviavam a atenção do formulário. A nova interface foca na simplicidade e na padronização, oferecendo ao usuário uma transição segura entre o sistema IFic e o sistema unificado do IFRN (SUAP), o que reduz a fadiga visual e a taxa de erro durante o acesso.

Figura 13. Tela de Cadastro (Nova)

ifíc SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE CURSOS FIC DO IFRN

Cadastre-se

Preencha os dados abaixo para criar sua conta.

Primeiro Nome:

Sobrenome:

E-mail:

Celular:

Senha:

Confirme sua Senha:

Cadastrar

Já tem uma conta? [Faça Login](#)

Junte-se ao IFIC

Crie sua conta gratuitamente e tenha acesso a diversos cursos profissionalizantes.

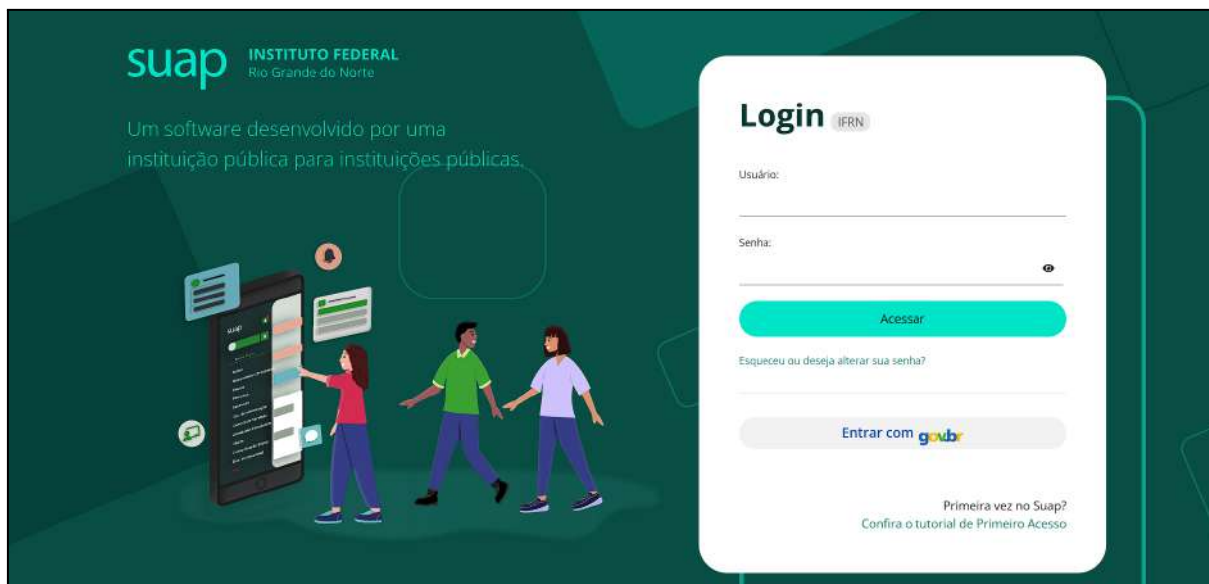
Fonte: Autoria própria (2026)

Na nova tela de Cadastro (Figura 13), a figura ilustrativa da garota que também aparecia na antiga tela de Login (Figura 4) foi substituída pela imagem do IFRN - Campus Canguaretama, em que aparece a mensagem sobreposta “Junte-se ao IFIC” e outra mensagem afirmando que para criar a conta é gratuito.

No formulário de “Cadastre-se” (Figura 13), nos campos de informações a serem adicionadas, foram colocados ícones sobre o que se pede e foi adicionado um link de “Já tem uma conta? Faça Login”, que redireciona o usuário diretamente para a tela de Login (Figura 12). Vale dizer que, ao preencher corretamente o

formulário e apertar no botão “Cadastrar” será redirecionado também a tela de Login (Figura 12).

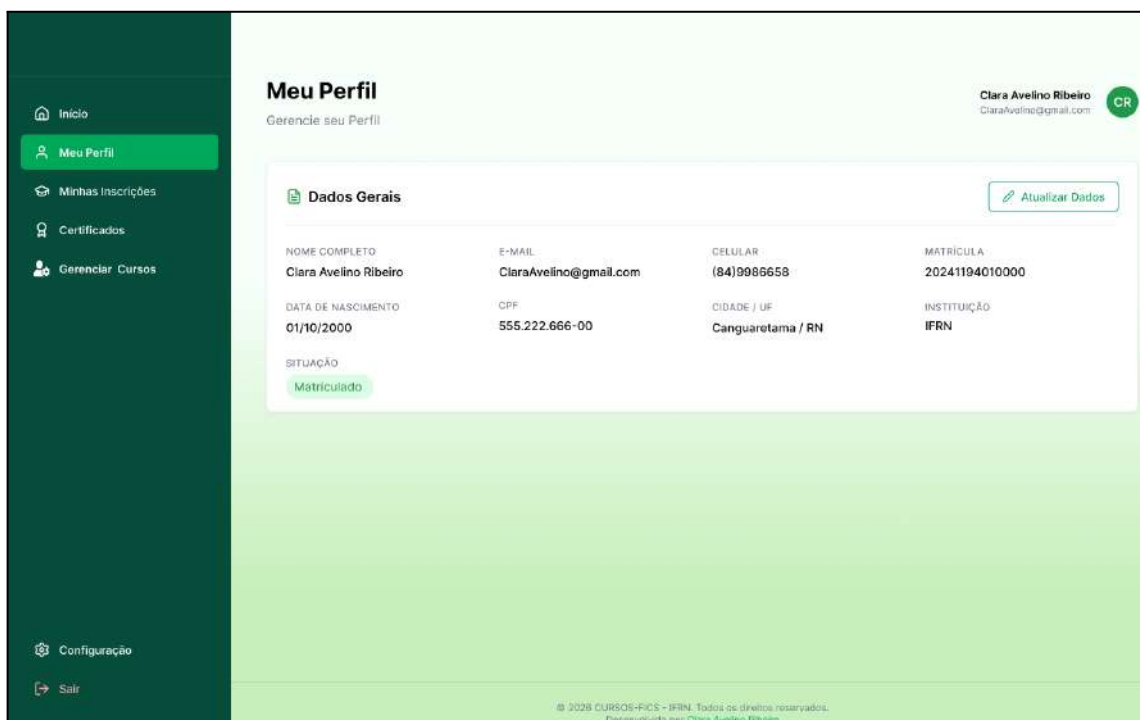
Figura 14. Tela de Autenticação do SUAP



Fonte: Autoria Sistema Unificado de Administração Pública (2026)

Para aqueles usuários que são estudantes ou funcionários do IFRN, ao clicarem no link de “Autenticar com SUAP”, serão redirecionados ao site apresentado na Figura 14 para efetuar Login.

Figura 15. Tela de Perfil Interno com Autenticação via SUAP (Nova)

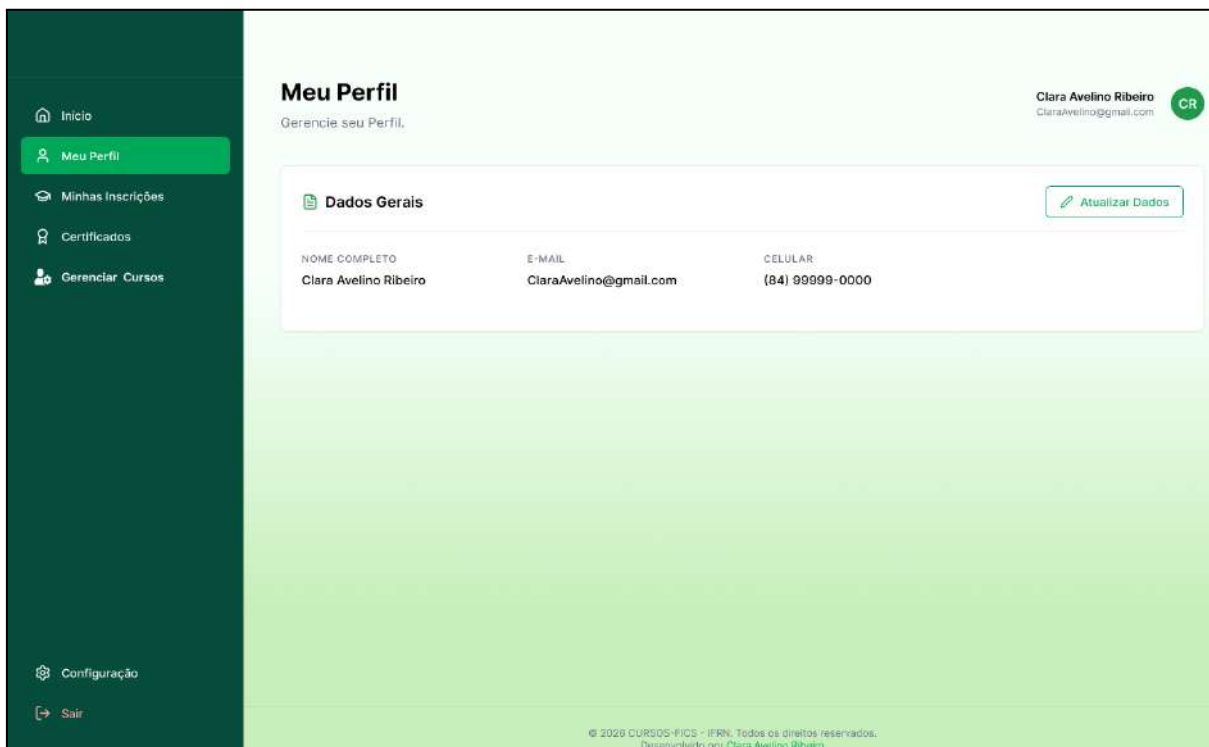


Fonte: Autoria própria (2026)

Quanto a Tela de Perfil Interno com Autenticação via SUAP (Figura 15), em primeiro lugar, o Menu lateral teve seu espaço lateral diminuído, antes ele ocupava bastante espaço, mesmo com o tamanho das letras menores e foram atualizados com novos ícones. O menu tem as opções de “Início”, “Meu perfil”, “Minhas inscrições”, “Certificados”, “Gerenciar cursos” e na parte inferior do menu foram colocados as opções de “ Configurações” e de “Sair”, estas duas últimas opções foram dadas mais evidência e estão mais distantes das outras citadas.

Ainda na tela da Figura 15, no conteúdo principal em que aparecem os dados de perfil do usuário interno ao IFRN, estão os “Dados Gerais”, em que estão presentes o “NOME COMPLETO”, “E-MAIL”, “CELULAR”, “MATRÍCULA”, “DATA DE NASCIMENTO”, “CPF”, “CIDADE/UF” e “INSTITUIÇÃO”, além disso, também é demonstrado a “SITUAÇÃO” do estudante, em que aparece se o aluno está ou não matriculado. Uma melhoria é a mudança de local do botão “Atualizar Dados”, que está mais fácil de localizar, e as cores do *card* principal contrastam melhor com o fundo verde, e agora existe no canto superior direito um espaço em que aparece o nome do usuário com o e-mail logo abaixo.

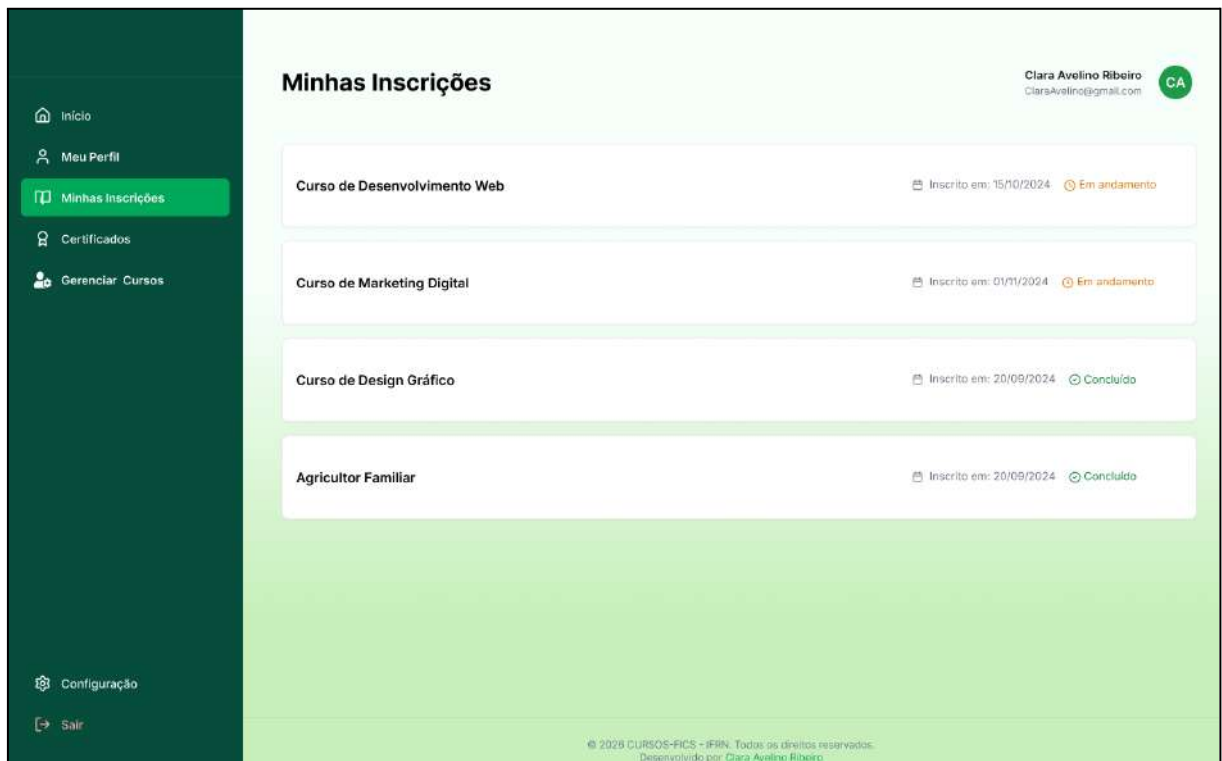
Figura 16. Tela de Perfil Externo (Nova)



Fonte: Autoria própria (2026)

A Figura 16 apresenta a tela de Perfil muito similar à exposta na Figura 15. Todavia, pode-se notar que a quantidade de dados expostos na área principal é menor, porque se trata do usuário que fez seu cadastro sem ser autenticado pelo SUAP. Os dados que aparecem são "NOME COMPLETO", "E-MAIL" e "CELULAR", que são referentes aos dados inscritos na tela de Cadastro. Esta tela de perfil é uma tela que não tinha na versão anterior do sistema.

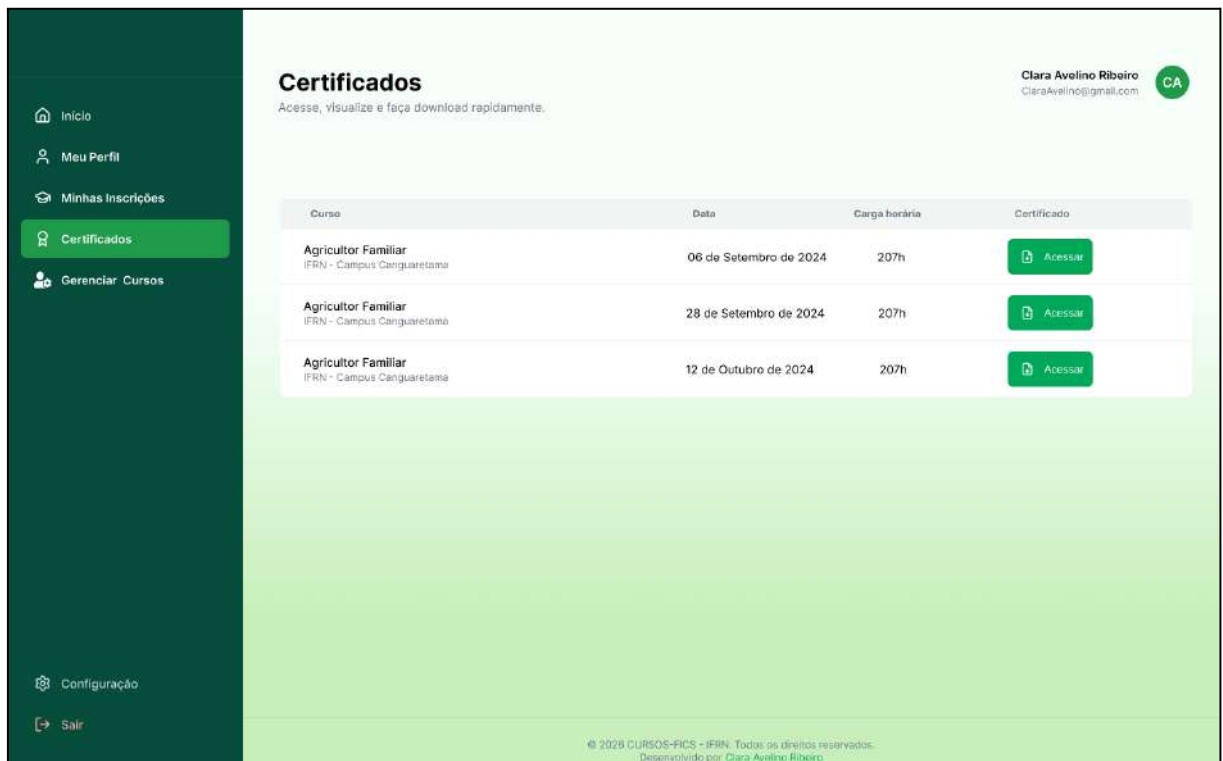
Figura 17. Tela de Minhas Inscrições (Nova)



Fonte: Autoria própria (2026)

Ao que se refere a tela de Minhas Inscrições (Figura 17), os *cards* ganharam sombra e mais ênfase por conta do contraste com o fundo com degradê na cor verde, diferente da tela do sistema anterior (Figura 7) em que tanto os *cards* quanto o fundo eram brancos. Os títulos dos cursos estão em negrito e agora, para além do texto que indica se o curso está “Em andamento” ou “Concluído”, também foram contemplados com um indicativo por cor, onde o status “Em andamento” aparece na cor laranja e o “Concluído” na cor verde. Existe, inclusive, no *card* de cada curso a data da inscrição.

Figura 18. Tela de Certificados (Nova)



Fonte: Autoria própria (2026)

A Figura 18 exibe a tela de Certificados, em que mostra a tabela com as colunas de “Curso”, “Data”, “Carga horária” e “Certificado”. A principal mudança em relação com a tela do sistema anterior (Figura 8) é a incrementação do dado da carga-horária, e, na página atualizada, o botão que dá acesso ao certificado está mais intuitivo, e não mais se confunde com o restante do conteúdo textual da página. Para mais, os títulos das colunas da tabela foram mais destacadas em relação ao modelo anterior, o link de download agora é um elemento visual funcional e destacado, resolvendo o problema anterior onde ele se misturava ao texto e passava despercebido. Essa mudança direta na organização do conteúdo visa a plena satisfação das necessidades do público-alvo.

Figura 19. Tela de Gerenciar Cursos (Nova)

Gerenciar cursos

Clara Avelino Ribeiro
ClaraAvelino@gmail.com

+ Cadastrar Curso

Nome	Início	Término	Carga Horária	Vagas	Ações
Agricultor Familiar IFRR - Campus Canguaretara	15 de Março de 2026	28 de Setembro de 2026	207h	12	
Agricultor Familiar IFRR - Campus Canguaretara	15 de Março de 2026	28 de Setembro de 2026	207h	12	
Agricultor Familiar IFRR - Campus Canguaretara	15 de Março de 2026	28 de Setembro de 2026	207h	12	
Agricultor Familiar IFRR - Campus Canguaretara	15 de Março de 2026	28 de Setembro de 2026	207h	12	

© 2026 CURSOS-FICS - IFRR. Todos os direitos reservados.
Desenvolvido por Clara Avelino Ribeiro

Fonte: Autoria própria (2026).

A Figura 19 foi feita exclusivamente para o usuário Administrador, onde o mesmo quem irá cadastrar os cursos ofertados no sistema, onde por meios de tipos de permissões de usuários, o admin, seja o único que poderá visualizar no menu lateral o link de nome “GERENCIAR CURSOS” e ter acesso a tela, juntamente com as suas funcionalidade relacionadas aos cursos, como cadastro, listagem, edição e exclusão de um curso.

Além disso, a (Figura 19) exibe como informações principais como o título da tela “Gerenciar Cursos”, nome de usuário juntamente com o e-mail, um botão para cadastrar um curso novo e uma tabela central contendo as colunas de “NOME” onde exibe os títulos dos cursos, “DATA DE INÍCIO”, “DATA DE TÉRMINO”, “CARGA HORÁRIA”, “VAGAS” onde exibe a quantidade de vagas e “AÇÕES” onde exibe três ícones para gerenciar os cursos, onde o primeiro ícone, um olho verde para poder visualizar o detalhes do curso, o segundo ícone, uma caneta azul para poder editar as informações do curso e o terceiro ícone, uma lixeira vermelha para poder excluir o curso selecionado naquela linha. A organização em tabelas limpas com botões de ação (editar/excluir) bem destacados segue a técnica de organização estratégica do

conteúdo de Dionísio (2017). Isso garante que o administrador execute tarefas de manutenção com o mínimo de erro possível, aumentando a produtividade e a eficiência da gestão dos cursos FIC.

Figura 20. Tela de Cadastro de Cursos (Nova)

ifíc INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Cadastro de Curso

Gerenciar cursos / Cadastro de Cursos

Preencha os dados abaixo para criar um curso.

Nome

Vagas

Local

Responsável

Local

Área

☒ Ciências Exatas e da Terra

☐ Ciências Humanas

☐ Ciências Biológicas

Público-Alvo

☐ Docentes

☒ Discentes

☒ Externo

Início

Termino

Carga Horária

Ementa

Imagem de Capa

Descrição

Cadastrar

Clara Avelino Ribeiro
ClaraAvelino@gmail.com

CA

Configuração

Sair

© 2026 CURSOS-FICS - IFRN. Todos os direitos reservados.
Desenvolvido por Clara Avelino Ribeiro

Fonte: Autoria própria (2026).

Diferente das interfaces anteriores que sofriam com formulários visualmente confusos, esta nova tela utiliza o conceito de agrupamento lógico de informações. A Figura 20 apresenta a tela de Cadastro de Cursos onde assim como a Figura 19, ela foi feita exclusivamente para o usuário Administrador, onde ele só poderá acessá-la a partir do botão “CADASTRAR CURSO” localizado na tela de Gerenciar Cursos. A

Figura 20, tem como informações principais, um título, nome de usuário logado e e-mail, um *hiperlink* de acesso para navegar de volta à tela de Gerenciar Cursos e um formulário central para preenchê-lo com as informações de um novo curso, onde ele será listado na tela anterior.

O formulários de novo curso contém os campos “NOME”, “VAGAS”, “LOCAL”, “ÁREA”, “PÚBLICO-ALVO”, “INÍCIO”, “TÉRMINO”, “CARGA-HORÁRIA”, “EMENTA”, “IMAGEM DE CAPA” e “DESCRIÇÃO”. Logo após os campos, um botão “CADASTRAR”.

4.3. RESPONSABILIDADE

A responsividade configura-se como um aspecto essencial no desenvolvimento de aplicações digitais, especialmente diante do uso predominante de dispositivos móveis para acesso a conteúdos web. A diversidade de tamanhos de tela, resoluções e navegadores exige que as *interfaces* sejam projetadas de forma adaptável, garantindo que os elementos visuais e funcionais se ajustem adequadamente ao dispositivo utilizado, sem comprometer a usabilidade.

Segundo Monteiro *et al.* (2020), o *design* responsivo consiste em um conjunto de práticas que possibilitam a adaptação dinâmica do *layout* e dos componentes da *interface*, permitindo que aplicações web sejam compatíveis com diferentes dispositivos e navegadores. Essa abordagem contribui para a melhoria da experiência do usuário, evitando problemas como dificuldade de leitura, necessidade de rolagem excessiva e interação inadequada com os elementos da *interface*.

Os autores destacam ainda que a ausência de padrões de usabilidade e responsividade pode impactar negativamente a interação do usuário com o sistema, tornando a navegação menos intuitiva e mais suscetível a falhas de compreensão (Monteiro et al., 2020). Dessa forma, a adoção de diretrizes que integrem usabilidade e responsividade torna-se fundamental para o desenvolvimento de aplicações eficientes e acessíveis.

No desenvolvimento proposto neste trabalho, a responsividade foi considerada um critério essencial na construção das novas *interfaces mobile*. Assim, buscou-se estruturar as *interfaces* de modo que os componentes visuais, como botões, textos e campos de interação, se ajustassem adequadamente às dimensões da tela, promovendo clareza das informações e facilidade de uso. As telas

apresentadas a seguir ilustram a aplicação dos princípios de responsividade adotados no desenvolvimento da aplicação.

Figura 21. Tela Inicial com Menu Lateral em Mobile (Nova)



Fonte: Autoria própria (2026)

A Figura 21 representa a nova tela inicial em *mobile*, indica uma responsividade para dispositivos móveis, contando com uma mudança significativa em relação aos *hiperlinks* navegáveis encontrados no cabeçalho da tela. O cabeçalho foi adaptado para uma versão compatível em smartphones, mudando o sentido de navegação da horizontal para a vertical com os seguintes conteúdos empilhados em uma coluna única: “Logo do projeto IFic”, um campo com espaço reservado (*placeholder*) para “Buscar cursos...”, links de “Início”, “Cursos”, “Sobre”, “Contato” e dois botões “Entrar” e “Cadastro”, respectivamente para o usuário poder criar uma conta ou acessar a tela de perfil.

Figura 22. Tela Inicial em Mobile Parte 1 (Nova)



Fonte: Autoria própria (2026)

Na primeira seção da Figura 22, Tela Inicial em Mobile Parte 1 (Nova), onde contém as informações de “CURSOS-FICS IFRN”, estão presentes o título, descrição, o botão “Explorar Cursos”, dados do sistema IFic e a imagem de capa do

campus. Estes elementos foram alterados de forma que ficassem no sentido vertical na seguinte ordem: Título, descrição, imagem de capa do campus, botão “Explorar Cursos” e dados do sistema.

A segunda seção, a de “Cursos Adicionados Recentemente”, foi adaptada para que em telas menores como as de telefone, em vez de ficar 3 (três) *cards* em uma linha, eles fossem agrupados em uma coluna um seguido do outro.

Figura 23. Tela Inicial em Mobile Parte 2 (Nova)



Fonte: Autoria própria (2026)

A Figura 23, Tela Inicial em Mobile Parte 2 (Nova), dá continuidade ao conteúdo da anterior (Figura 22), seguindo com o último *card* em da coluna

juntamente com o botão “Conhecer Mais Cursos”, para ser redirecionado para a tela de cursos.

A terceira e última seção de conteúdo principal da Figura 23, onde contém as informações sobre “Curso-FIC em Números” foram agrupadas, em que o título e descrição se mantém da mesma posição vertical, mas com tamanhos de espaçamento menores. Além disso, os 4 (quatro) *cards* foram alterados do sentido em linha, ocupando todo o espaço da tela, para duas colunas onde os ícones e textos dentro deles também foram agrupados em coluna. Essa forma de alterar ou adaptar os elementos visuais de uma *interface* de uma posição horizontal para vertical ou vice-versa, é bastante utilizada pensando na forma que eles devem se comportar em telas menores.

Figura 24. Tela Inicial em Mobile Parte 3 (Nova)



Fonte: Autoria própria (2026)

A Figura 24, Tela Inicial em Mobile Parte 3 (Nova), finaliza a estrutura da tela inicial do sistema. Um adendo sobre esse *layout* é que ele se repete para todas as telas antes de fazer a autenticação, que vai conter o mesmo cabeçalho e rodapé, mudando apenas o conteúdo principal de cada tela. A Figura 24 representa o rodapé visível e adaptado para dispositivos móveis, em que os conteúdos são divididos em 4 (quatro) seções.

A primeira seção continuou seguindo a mesma estrutura, mudando apenas o tamanho dos textos, contendo o logo do projeto, uma legenda por extenso do que se trata o projeto e os ícones de redirecionamento para as futuras redes sociais, como o Instagram e Whatsapp.

A segunda seção contém as colunas “Institucional”, “Acadêmico” e “Suporte”, antes organizada em três colunas, foi adaptada para ter duas com suas respectivas informações.

A terceira seção é a de contatos, onde exhibe “Endereço”, “Telefone” e “E-mail” de forma afastada, preenchendo todo o espaço lateral, que foi reorganizado em coluna única.

A última seção do rodapé apresenta um conteúdo textual sobre os direitos reservados e por quem foi desenvolvido. Nele, continua com a mesma estrutura, mas seguindo o tamanho dos textos menores, para ficar adaptado à versão *mobile*. Todas as demais telas adaptadas para as suas versões *mobile* estão no Apêndice B.

4. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo geral a criação de protótipos de telas para a atualização da identidade visual do site IFic, a partir de um estudo de usabilidade de suas interfaces, objetivo este que foi alcançado. Por meio da análise da interface anterior e da aplicação de princípios consolidados de usabilidade e design centrado no usuário, foi possível identificar falhas relacionadas à organização visual, navegação e legibilidade. A partir dessas análises, foram desenvolvidos novos protótipos no Figma, contemplando versões *desktop* e *mobile*, que propõem uma experiência mais intuitiva, organizada e coerente com as necessidades dos usuários dos cursos FIC.

No que se refere às tecnologias envolvidas, estas desempenharam papel fundamental em todas as etapas do desenvolvimento do trabalho. As ferramentas Git e GitHub possibilitaram o acesso ao repositório do projeto IFic, permitindo a análise do sistema existente e a compreensão de sua estrutura. A linguagem de programação Python, juntamente com o *framework* Django, viabilizou a execução local do sistema, o que facilitou a observação prática das interfaces e dos fluxos de navegação. Além disso, as tecnologias HTML e CSS foram essenciais para a compreensão da estrutura e dos aspectos visuais do site. Por fim, a ferramenta Figma mostrou-se indispensável para a criação dos novos protótipos, permitindo a simulação das *interfaces* e a aplicação dos conceitos de usabilidade e identidade visual discutidos ao longo do trabalho.

Como trabalhos futuros, os próximos passos são a implementação efetiva dos protótipos desenvolvidos neste estudo no sistema IFic, transformando-os em *interfaces* funcionais. Além disso, destaca-se a importância de submeter esses protótipos a testes de usabilidade com usuários reais, a fim de validar as melhorias propostas e identificar possíveis novos pontos de ajuste na interação. Podem ser aplicadas melhorias relacionadas à acessibilidade, como adequação às diretrizes WCAG (*Web Content Accessibility Guidelines*), garantindo o uso do sistema por pessoas com diferentes limitações. Outra possibilidade é a inclusão de um modo escuro (*dark mode*), visando maior conforto visual aos usuários. Também se destaca a ampliação do sistema com a implementação de novas páginas e funcionalidades, como painéis administrativos mais completos e integração com outros sistemas

institucionais, como o SUAP. Essas evoluções tendem a fortalecer ainda mais o sistema como uma ferramenta eficiente de gestão e divulgação dos cursos FIC do IFRN.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Tamíris. **Formação Inicial e Continuada (FIC): um caminho para inclusão e transformação social**. Canal Futura. Publicado em 05.06.2025. Disponível em:

<https://futura.frm.org.br/conteudo/educacao-profissional/noticia/formacao-inicial-e-continuada-fic-um-caminho-para-inclusao-e> Acesso em: 07 jan 2026.

BEZERRA, L. N.; OLIVEIRA, R. S.; COSTA, M. A. **Ferramentas de prototipagem colaborativa: um estudo de caso sobre a eficiência do Figma em equipes remotas**. Anais do Simpósio Brasileiro de Design de Software (SBDS), Porto Alegre: SBC, p. 112-125, 2021. Acesso em: 28 fev. 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília - DF, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9394.htm. Acesso em: 09 jan 2026.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília - DF, 2008a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm#art3. Acesso em: 01 jan 2026.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília - DF, 2008b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 09 jan 2026.

COSTA, Carlos J. **Desenvolvimento para web**. ITML press/Lusocredito, 2007. Acesso em: 01 fev. 2026.

DIONÍSIO, Rodrigo de Brito. **Usabilidade em Sistemas Web: planejamento para otimização da navegação e acesso a informação**. 2017. 103 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Design, Tecnologia e Inovação) – Centro Universitário Teresa D'Ávila, Lorena, 2017. Disponível em: <https://unifatea.edu.br/wp-content/uploads/2018/10/Usabilidade-em-Sistemas-Web-planejamento-para-otimiza%C3%A7%C3%A3o-da-navega%C3%A7%C3%A3o-e-acesso-a-informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2026.

FIGMA. **Figma**. Disponível em: <https://www.figma.com/pt-br/>. 2026a. Acesso em: 24 fev. 2026.

FIGMA. **O que é o Figma?** 2026b. Disponível em: <https://help.figma.com/hc/pt-br/articles/14563969806359-O-que-%C3%A9-o-Figma> Acesso em: 01 fev. 2026.

FREITAS, Rejane Cunha; DUTRA, Marlene de Alencar. **Usabilidade e interatividade em sistemas web para cursos online**. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 17, n. 2, p. 19-30, 2009. Disponível em: <http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/rbie/article/viewFile/98/85>. Acesso em: 01 fev. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. PDF.

KRUG, Steve. **Don't make me think, revisited: a common sense approach to web and mobile usability**. 3. ed. Berkeley: New Riders, 2014. Disponível em: https://ppawar.github.io/Fall2020/CSE102-F20/slides/CE102_Lec3_Usability.pdf. Acesso em: 05 fev. 2026.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. PDF.

LIMA, Dinara P. **Usabilidade na web**. 2011. Trabalho acadêmico – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: https://www.academia.edu/3164755/Usabilidade_na_web. Acesso em: 02 fev. 2026.

MAREGA, Luana Saleme. **Usabilidade em interfaces web**. Revista Eletrônica e-Fatec, v. 6, n. 1, p. 10–10, 2016. Disponível em: https://pesquisafatec.com.br/ojs/efatec/pt_BR/article/view/117. Acesso em: 08 fev. 2026.

MILETTO, Evandro Manara; BERTAGNOLLI, Silvia de Castro. **Desenvolvimento de Software II: Introdução ao Desenvolvimento Web com HTML, CSS, JavaScript e PHP**. Bookman, 2014. Acesso em: 09 fev. 2026.

Ministério da Educação - MEC. **As denominações dos cursos de formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional**. Brasília-DF, 2026a. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/publicacoes-para-professores/30000-uncategorised/68591-as-denominacoes-dos-cursos-de-formacao-inicial-e-continuada-fic-ou-qualificacao-profissional>. Acesso em: 02 jan 2026.

Ministério da Educação - MEC. **Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional**. Brasília - DF, 2026b. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept/formacao-inicial-e-continuada-ou-qualificacao-profissional>. Acesso em: 01 jan 2026.

MONTEIRO, Enio de Jesus Pontes; *et al.* Recomendações para adoção de padrões de usabilidade e responsividade no desenvolvimento de aplicações web. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 5, p. 24790–24819, maio 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n5-075. Acesso em: 05 fev. 2026.

PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R. **Engenharia de Software: uma abordagem profissional**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. PDF.

ROCHA, Hugo. **Design de Interface com Figma: do zero ao protótipo de alta fidelidade**. 2. ed. São Paulo: Casa do Código, 2021. Acesso em: 28 fev. 2026.

SANTOS, Felipe. **Design Ops e a construção de Design Systems no Figma**. Revista Brasileira de Design de Interação, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 45-60, 2023. **SANTOS, Felipe**. Design Ops e a construção de Design Systems no Figma. **Revista Brasileira de Design de Interação**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 45-60, 2023. Acesso em: 27 fev. 2026.

SILVA, Juliana Cavalcante. **A importância da prototipagem de alta fidelidade na validação de requisitos de software**. 2022. 82 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Sistemas para Internet) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Paraíba, 2022. Acesso em: 28 fev. 2026.

SILVA, Maurício Samy. **Construindo sites com CSS e (X) HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata**. Novatec Editora, 2007. Acesso em: 01 fev. 2026.

SILVA, Patrícia Maria Oliveira da; OLIVEIRA, Sarah Jessielly de. **Desenvolvimento de um Sistema para Gerenciar os Cursos FIC do IFRN Campus Canguaretama**. 2022. 59f. Relatório de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Informática) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2022. Acesso em: 05 fev. 2026.

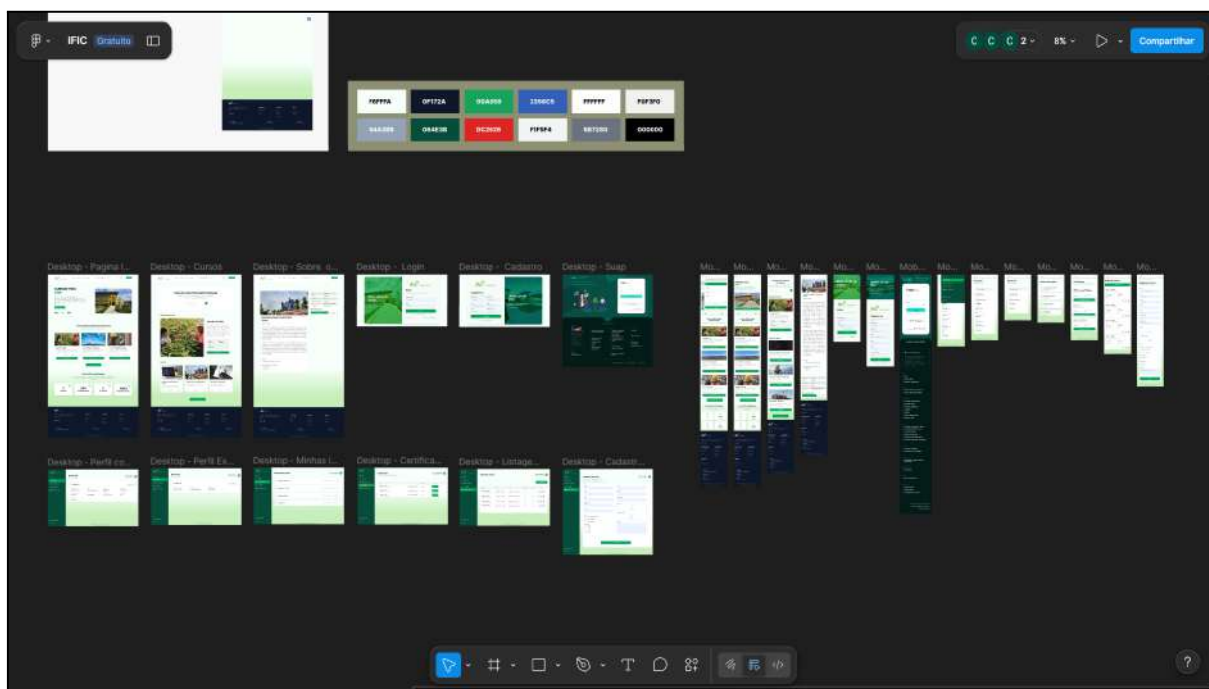
WINCKLER, Marco; PIMENTA, Marcelo Soares. **Avaliação de usabilidade de sites web**. In: ESCOLA REGIONAL DE INFORMÁTICA DA SBC SUL (ERI), 2002. Porto Alegre. Anais [...]. p. 85–137, 2002. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marco-Winckler-3/publication/228816116_Avaliacao_de_usabilidade_de_sites_Web/links/02bfe510a614de7879000000/Avaliacao-de-usabilidade-de-sites-Web.pdf. Acesso em: 09 fev. 2026. Acesso em: 05 fev. 2026.

APÊNDICE A: Link para design do Figma.

Link para a tela de visualização do design do Figma:

<https://www.figma.com/design/W0cMo6sbG2k0jlOvAuDcX0/IFIC?node-id=0-1&t=EUQXGs8TbUI5Og2I-1>

Figura 25. Tela Inicial do Figma



Fonte: Autoria própria (2026)

APÊNDICE B: Figuras das demais telas em *mobile* desenvolvidas.

Figura 26. Tela de Cursos em Mobile Parte 1 (Nova)



Fonte: Autoria própria (2026)

Figura 27. Tela de Cursos em Mobile Parte 2 (Nova)

Cursos Disponíveis



Introdução à Programação com Python

Inicie sua jornada no desenvolvimento de software com a linguagem mais versátil do mercado.

🕒 50h 👤 40 vagas 📅 Mai 2026

[Ver Detalhes](#)



Segurança em Instalações Elétricas

Curso focado na NR-10 e procedimentos seguros para eletricitistas residenciais.

🕒 30h 👤 25 vagas 📅 Mar 2026

[Ver Detalhes](#)



NR-10 Básico - Segurança

Curso obrigatório e regulamentar para profissionais da área elétrica e construção civil.

🕒 40h 👤 50 vagas 📅 Jun 2026

[Ver Detalhes](#)

Fonte: Autoria própria (2026)

Figura 28. Tela de Sobre em Mobile Parte 1 (Nova)



Fonte: Autoria própria (2026)

Figura 29. Tela de Sobre em Mobile Parte 2 (Nova)

Área(s):

- Ciências Exatas e da Terra

Destinado ao(s) Público(s):

- Discentes
- Externo

Data inicial	01/01/2025
Data final	01/03/2025
Carga horária	800h
Quantidade de vagas	40 vagas
Local	IFRN - Campus Canguaretama
Responsável	Prof. Bruno Gomes

Informações do curso

[Inscrever-se](#)[Baixar ementa](#)

Fonte: Autoria própria (2026)

Figura 30. Tela de *Login* em Mobile (Nova)

The image shows a mobile login screen for the IFIC system. At the top, there is a green banner with a background image of a building. The text on the banner reads "Bem-vindo de volta!" in large white letters, followed by "Acesse a plataforma IFIC e continue sua jornada de aprendizado." in smaller white text. Below the banner, the IFIC logo is displayed, consisting of the letters "IFIC" in green with a stylized hand icon above the "I", and the text "SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE CURSOS FICS DO IFRN" in smaller green letters to the right. The main heading "Entrar" is in bold black text. Below it, a subtitle says "Insira suas credenciais para acessar sua conta." in gray. There are two input fields: "E-mail ou Usuário" with a person icon and the text "adminn", and "Senha" with a lock icon and the text "12345". Below these fields is a green button labeled "Autenticar com SUAP". At the bottom, there is a large green button labeled "Entrar". In the bottom left corner, there is a link "Esqueceu a senha?". In the bottom right corner, there is a link "Não tem conta? Cadastre-se" where "Cadastre-se" is in green.

Bem-vindo de volta!

Acesse a plataforma IFIC e continue sua jornada de aprendizado.

IFIC SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE CURSOS FICS DO IFRN

Entrar

Insira suas credenciais para acessar sua conta.

E-mail ou Usuário

adminn

Senha

12345

Autenticar com SUAP

Entrar

Esqueceu a senha?

Não tem conta? [Cadastre-se](#)

Fonte: Autoria própria (2026)

Figura 31. Tela Cadastro em Mobile (Nova)



The image shows a mobile application registration screen. At the top, there is a banner with a green background and a building image. The text on the banner reads "Junte-se ao IFIC" in large white letters, followed by "Crie sua conta gratuitamente e tenha acesso a diversos cursos profissionalizantes." in smaller white text. Below the banner is the IFIC logo, which consists of the word "ifíc" in green lowercase letters with a stylized green hand icon above the "i", and the text "SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE CURSOS FICS DO IFRN" in smaller green uppercase letters to the right. Below the logo is the heading "Cadastre-se" in bold black text, followed by the instruction "Preencha os dados abaixo para criar sua conta." in smaller black text. The registration form consists of several input fields, each with a label and a placeholder icon: "Primeiro Nome" with a person icon, "Sobrenome" with a person icon, "E-mail" with an envelope icon, "Celular" with a phone icon, "Senha" with a lock icon, and "Confirme sua Senha" with a checkmark icon. Each field has a light blue border and a light blue background. Below the fields is a green button with the text "Cadastrar" in white. At the bottom, there is a link that says "Já tem uma conta? Faça Login" in green text.

Junte-se ao IFIC

Crie sua conta gratuitamente e tenha acesso a diversos cursos profissionalizantes.

ifíc SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE CURSOS FICS DO IFRN

Cadastre-se

Preencha os dados abaixo para criar sua conta.

Primeiro Nome

Nome

Sobrenome

Sobrenome

E-mail

nome@exemplo.com

Celular

(xx) xxxx-xxxx

Senha

.....

Confirme sua Senha

.....

Cadastrar

Já tem uma conta? [Faça Login](#)

Fonte: Autoria própria (2026)

Figura 32. Tela de Login com SUAP em Mobile (Nova)

suap INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

Login IFRN

Usuário:

Senha:

[Acessar](#)

[Esqueceu ou deseja alterar sua senha?](#)

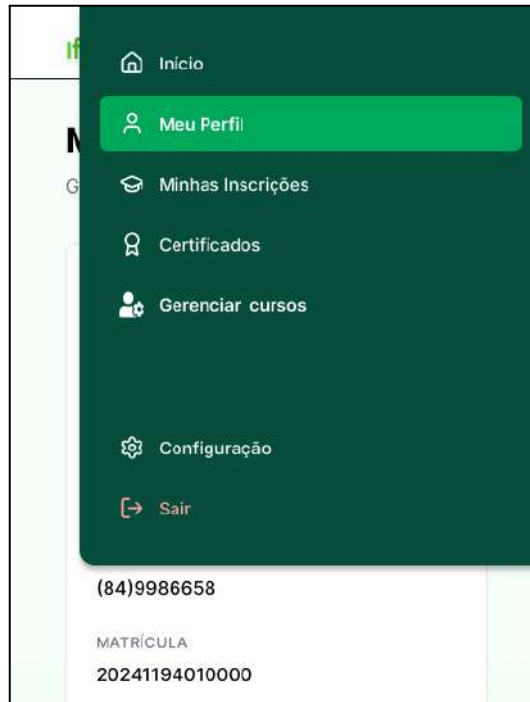
[Entrar com gov.br](#)

Primeira vez no Suap?
[Confira o tutorial de Primeiro Acesso](#)

Serviços de Acesso Público

Fonte: Autoria Sistema Unificado de Administração Pública (2026)

Figura 33. Tela de Perfil com Menu Lateral em Mobile (Nova)



Fonte: Autoria própria (2026)

Figura 34. Tela de Perfil Interno em Mobile (Nova)

The image shows a mobile application interface for a user profile. At the top, there is a header with the 'ifc' logo and a hamburger menu icon. The main title is 'Meu Perfil' (My Profile) with the subtitle 'Gerencie seu Perfil' (Manage your Profile). Below this is a form titled 'Dados Gerais' (General Data) with an 'Atualizar Dados' (Update Data) button. The form contains the following fields and values:

Field	Value
NOME COMPLETO	Clara Avelino Ribeiro
E-MAIL	ClaraAvelino@gmail.com
CELULAR	(84)9986658
MATRÍCULA	20241194010000
INSTITUIÇÃO	IFRN
DATA DE NASCIMENTO	01/10/2000
CPF	555.222.666-00
CIDADE / UF	Canguaretama / RN
SITUAÇÃO	Matriculado

At the bottom of the screen, there is a footer with the text: '© 2026 CURSOS-FICS - IFRN. Todos os direitos reservados. Desenvolvido por Clara Avelino Ribeiro'.

Fonte: Autoria própria (2026)

Figura 35. Tela de Perfil Externo em Mobile (Nova)

The image shows a mobile application interface for a profile management screen. At the top, there is a header with the 'ifc' logo on the left and a hamburger menu icon on the right. The main title 'Meu Perfil' is displayed in a large, bold font, followed by the subtitle 'Gerencie seu Perfil'. Below this, there is a section titled 'Dados Gerais' with a document icon and an 'Atualizar Dados' button with a pencil icon. The user's information is listed below: 'NOME COMPLETO' (Clara Avelino Ribeiro), 'E-MAIL' (ClaraAvelino@gmail.com), 'CELULAR' ((84)9986658), and 'SITUAÇÃO' (Matriculado). The footer contains copyright information: '© 2026 CURSOS-FICS - IFRN. Todos os direitos reservados. Desenvolvido por Clara Avelino Ribeiro'.

ifc

Meu Perfil

Gerencie seu Perfil

Dados Gerais Atualizar Dados

NOME COMPLETO
Clara Avelino Ribeiro

E-MAIL
ClaraAvelino@gmail.com

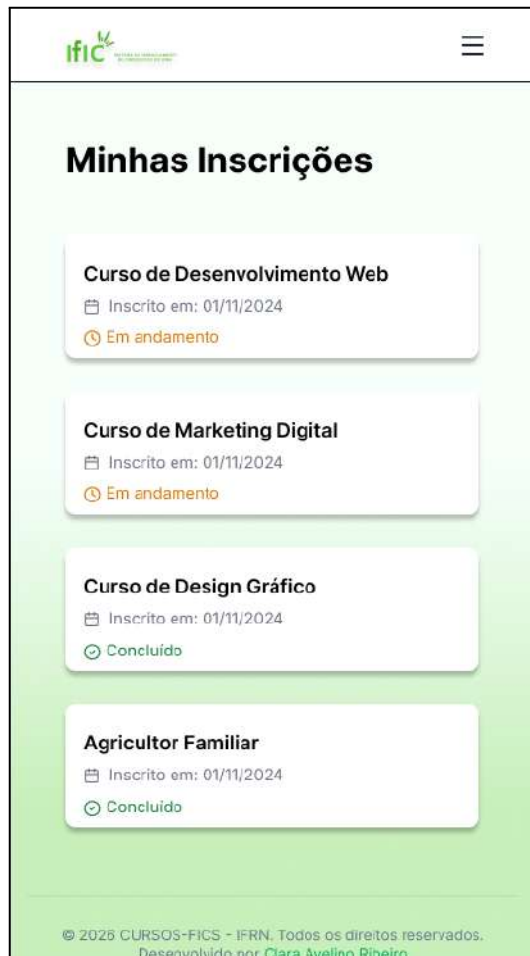
CELULAR
(84)9986658

SITUAÇÃO
Matriculado

© 2026 CURSOS-FICS - IFRN. Todos os direitos reservados.
Desenvolvido por Clara Avelino Ribeiro

Fonte: Autoria própria (2026)

Figura 36. Tela de Minhas Inscrições em Mobile (Nova)



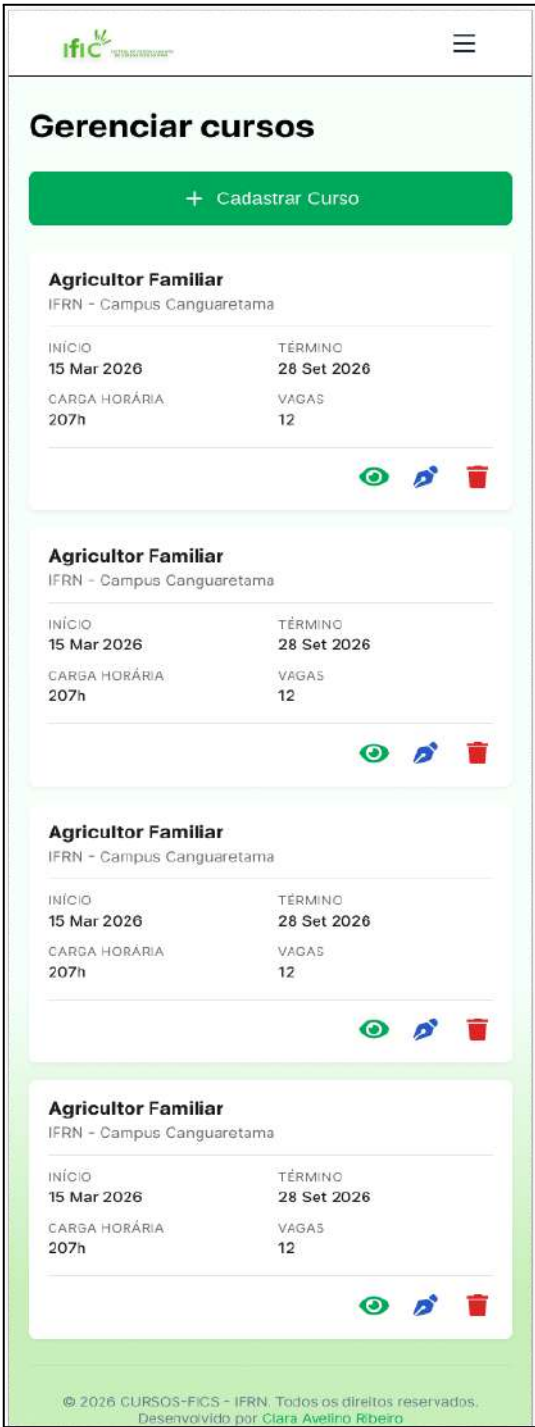
Fonte: Autoria própria (2026)

Figura 37. Tela de Certificados em Mobile (Nova)



Fonte: Autoria própria (2026)

Figura 38. Tela de Gerenciar Cursos em Mobile (Nova)



Fonte: Autoria própria (2026)

Figura 39. Tela de Cadastro de Cursos em Mobile Parte 1 (Nova)

Gerenciar cursos / Cadastro de Cursos

Cadastro de Curso

Preencha os dados abaixo para criar um curso.

Nome

Ex: Introdução à Informática

Início

dd/mm/aaaa

Término

dd/mm/aaaa

Vagas

0

Local

Ex: Lab 01

Carga Horária

Ex: 40h

Responsável

Nome do professor

Ementa

ANEXAR

Fonte: Autoria própria (2026)

Figura 40. Tela de Cadastro de Cursos em Mobile Parte 2 (Nova)

Imagem de Capa

ANEXAR

Área

☒ Ciências Exatas e da Terra

☐ Ciências Humanas

☐ Ciências Biológicas

Público-Alvo

☐ Docentes

☒ Discentes

☒ Externo

Descrição

Descreva os detalhes do curso...

Cadastrar

© 2026 CURSOS-FICS - IFRN. Todos os direitos reservados.
Desenvolvido por Clara Avelino Ribeiro

Fonte: Autoria própria (2026)